

INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

RELATÓRIO DE EGRESSOS EVADIDOS

Maria Leopoldina Veras Camelo
Maria Do Socorro Tavares Cavalcante
Alexandre Roberto De Souza Correia

PETROLINA
2023

RELATÓRIO DE EGRESSOS EVADIDOS

Este relatório faz parte da continuidade dos trabalhos realizados pelo IFSertãoPE sobre ingresso, permanência e êxito dos estudantes. Os fatos ocorridos nos últimos anos como a pandemia da covid-19, a crise financeira e política instalada no país, é que buscamos como medida institucional identificar os motivos que levaram os estudantes a abandonarem os cursos do IFSertãoPE, sem deixar de olhar para os estudos anteriores, por isso, foi elaborado um formulário eletrônico no Google contendo 29 perguntas abordando o perfil do estudante evadido e as causas que o levaram a evadir, de modo que, suas respostas possam contribuir para que o IFSertãoPE fortaleça ações já existentes ou promova novas ações considerando o que for apontado pelos evadidos de modo que impeçam ou minimizem a evasão dos cursos, e assim possam concluir com êxito o curso escolhido. Nesse trabalho foram envolvidos estudantes de 2010 a 2022 (atualidade) perfazendo um total de 4.767 estudantes.

Inicialmente foi feita uma divulgação no site institucional chamando a atenção da sociedade para a importância da campanha. Em seguida o formulário foi enviado para o e-mail institucional, mas como os estudantes dos anos anteriores a 2021 não possuíam esse e-mail, é que foi enviado para o e-mail pessoal dos estudantes. Além disso, os coordenadores de cursos entraram em contato também através dos números dos telefones registrados em nossos sistemas. O e-mail foi enviado a partir do e-mail da reitora (leopoldina.veras@ifsertaope.edu.br) como forma de chamar a atenção dos estudantes para a importância do contato.

O formulário permanecerá aberto em fluxo contínuo. Coletamos para esse relatório 210 respostas, visto que matematicamente esse número é suficiente para representar a realidade no geral.

População: 4767 pessoas evadidas.

Amostra: 210 pessoas, coleta por formulário eletrônico.

Tamanho mínimo da amostra (n_0) para uma significância de 95% e uma margem de erro de 0,25 da nota da população?

Significância: $\alpha = 95\% \rightarrow Z(\alpha/2) = 1,96$

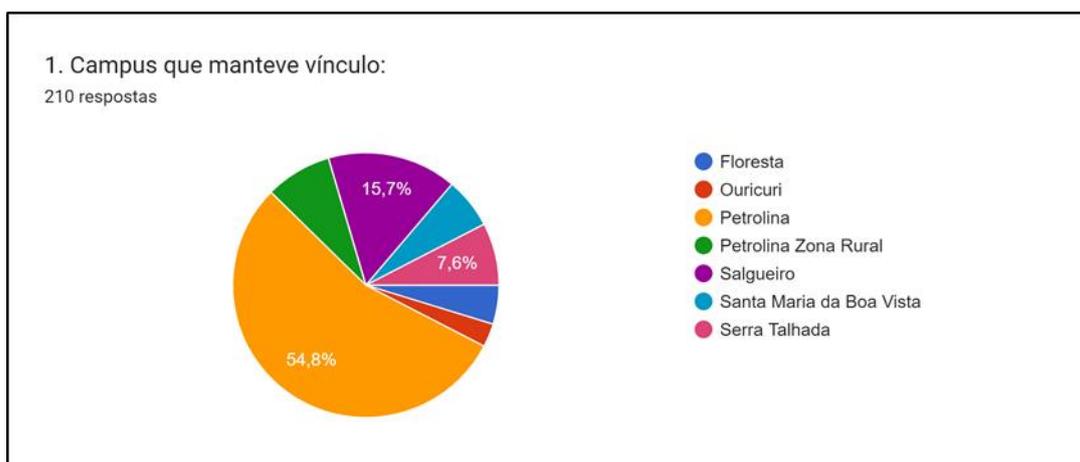
Margem de erro (nota 1 a 5): $E = 0,25$

Tamanho mínimo da amostra: $n_0 = [(Z(\alpha/2) \cdot s) / E]^2$

Máximo desvio padrão (nota 1 a 5): $s = 1,66$

$n_0 = [1,96 \cdot 1,66 / 0,25]^2 = 169,4 \rightarrow n_0 = 170$

A primeira pergunta foi sobre o campus a que teve vínculo. Dos 210 participantes, obtivemos os seguintes números por campus: CP – 115 (54,8%), CS – 33 (15,7%), CPZR – 17 (8,1%), CST – 16 (7,6%), CSMBV – 13 (6,2%), CF – 10 (4,8%), CO – 6 (2,9%). Vale ressaltar que o formulário continuará aberto para que essa análise ocorra de forma sistemática.



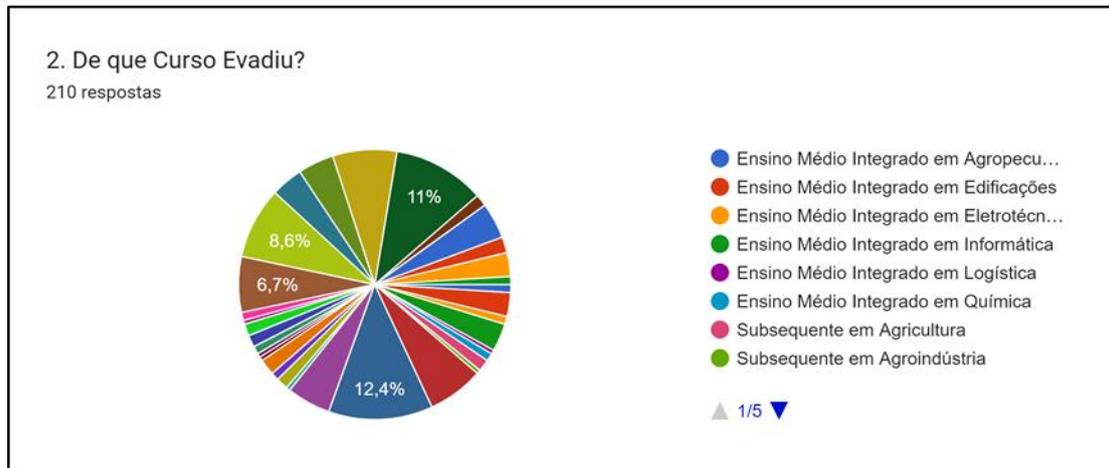
Já a segunda pergunta foi sobre o curso de que evadiu. O maior número de respondentes foram de estudantes dos cursos subseqüente em edificações com 12,4% (26), seguido pelos cursos tecnologia em alimentos 11% (23), licenciatura em física 8,6% (18), licenciatura em química 7,6% (16), licenciatura em computação 6,7% (14) e subseqüente em agropecuária 6,7% (14).

Esse cenário de evasão dos cursos subseqüentes se repete conforme estudos anteriores, pois são cursos com duração de dois anos, para quem já concluiu o ensino médio e quer fazer formação técnica na área específica, geralmente em que já atua, por isso são quase todos cursos ofertados no turno noturno, considerando que são estudantes trabalhadores em sua maioria.

Essa realidade também é considerada “comum” para os cursos de licenciaturas no país. A formação de professores em áreas como química, física, matemática são as mais demandadas no país principalmente no nordeste e no norte. Assim, a oferta desses cursos são cruciais para resolver um grave problema educacional do país que é: os professores da educação básica ministrarem as componentes curriculares de áreas específicas, fortalecendo assim a formação dos estudantes dos ensinos fundamental e médio.

Mesmo com essa evasão, a oferta desses cursos de licenciatura pelo IFSertãoPE, tem levado ao mundo do trabalho profissionais qualificados que estão sendo aprovados em concursos dos municípios e estado, contratados por escolas particulares. Assim, está trazendo reais e necessárias mudanças na formação dos jovens e na qualidade da educação do sertão pernambucano e suas abrangências. Importante registrar que os campi que ofertam esses cursos de licenciatura são as únicas instituições públicas nesses municípios e adjacências que ofertam essas licenciaturas.

Para minimizar a evasão, temos mantido uma dinâmica de atualização e modernização dos Projetos Pedagógico de Cursos (PPCs), curricularização da extensão, oferta em até 40% de Ensino a Distância (EAD) nos cursos superiores e até 20% nos cursos técnicos, monitorias, programas de iniciação científica e extensão, participação em programas da Capes como os programas de Iniciação a Docência (PIBID) e o, Residência Pedagógica (RP), dentre outros viabilizando mais possibilidades para a permanência e o êxito dos licenciandos.

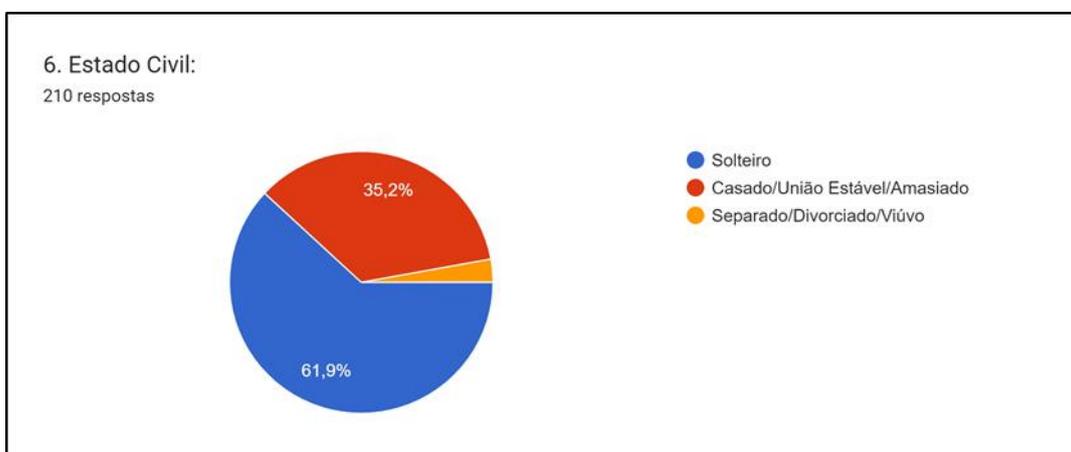
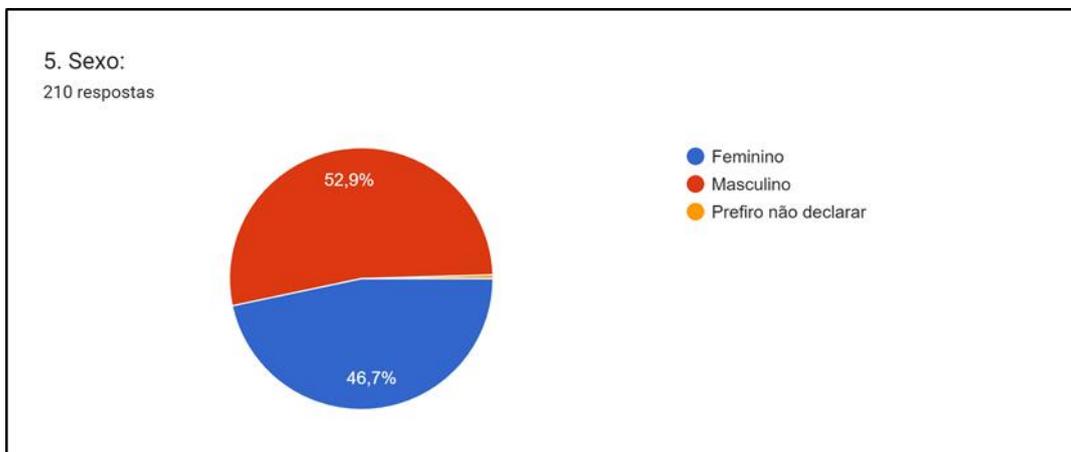


3. Ano/Semestre que cursava quando desistiu (evadiu):

A quarta, a quinta e a sexta perguntas foram sobre a idade, sexo e estado civil dos estudantes evadidos. Os respondentes, estão nas seguintes faixas etárias:

- ⑩ 5,6% de 16 a 19 anos;
- ⑩ 55% de 20 a 29 anos;
- ⑩ 27% de 30 a 39 anos;
- ⑩ 10% de 40 a 49 anos, e
- ⑩ 3% de 50 a 59 anos.

A maior parte são adultos com idade de 20 a 39 anos (82%), do sexo masculino (52,9%) e solteiros (61,9%).

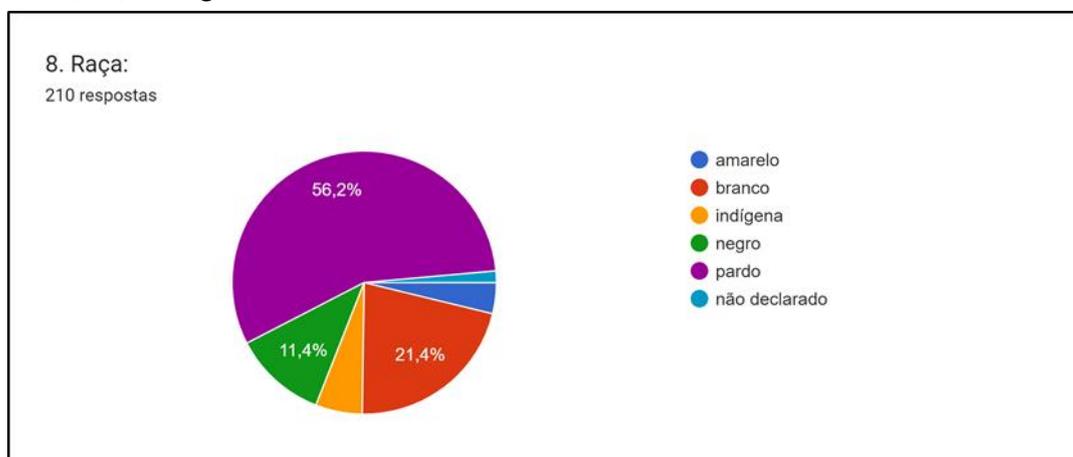


A sétima pergunta foi solicitado que informassem qual o município que os estudantes evadidos residiam na época que frequentavam o curso. Os respondentes informaram que em:

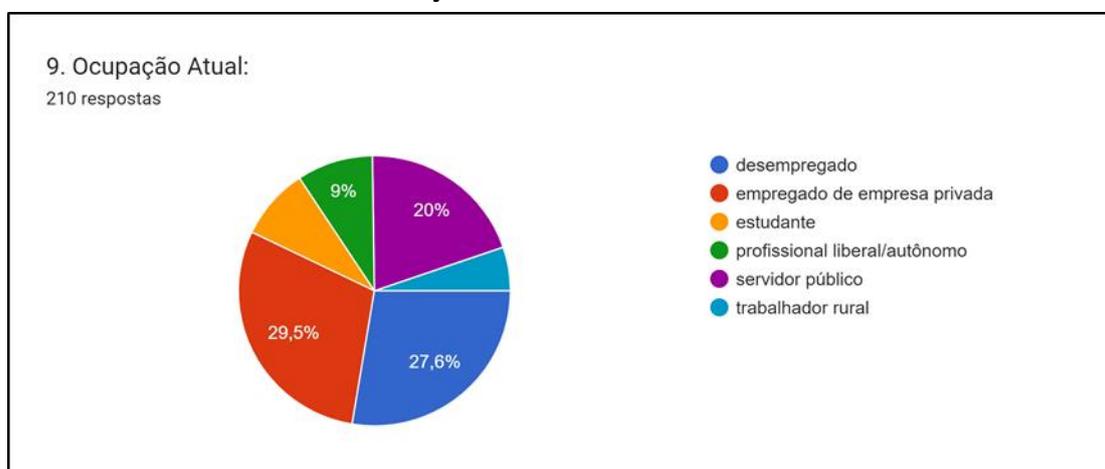
- ⑩ Pernambuco: Bodocó, Cabrobó, Carnaubeira da Penha, Cedro, Flores, Floresta, Ingazeira, Itacuruba, Lagoa Grande, Mirandiba, Orocó, Ouricuri, Parnamirim, Petrolândia, Petrolina, Salgueiro, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Maria da Boa Vista, Serra Talhada, Serrita, Terra Nova, Verdejante;
- ⑩ Bahia: Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Sobradinho;
- ⑩ Paraíba: Pitimbu, Princesa Isabel;
- ⑩ Minas Gerais: Esmeraldas.

Observando essas respostas, percebe-se que a oferta de cursos pelo IFSertãoPE atende estudantes de vários municípios, além daqueles onde a instituição possui suas unidades (Floresta, Ouricuri, Petrolina, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada) e de outros estados. Essa realidade pode estar diretamente relacionado com a evasão, pois os estudantes, geralmente dependem de transportes intermunicipais, interestaduais, necessidade de financeiro para custear essas despesas, ou mesmo, cansaço por ser trabalhador, dentre tantos outros fatores.

Quanto a raça dos respondentes, foi informado que 56,2% se identificam como pardos, 21,4% brancos, 11,4% negros.

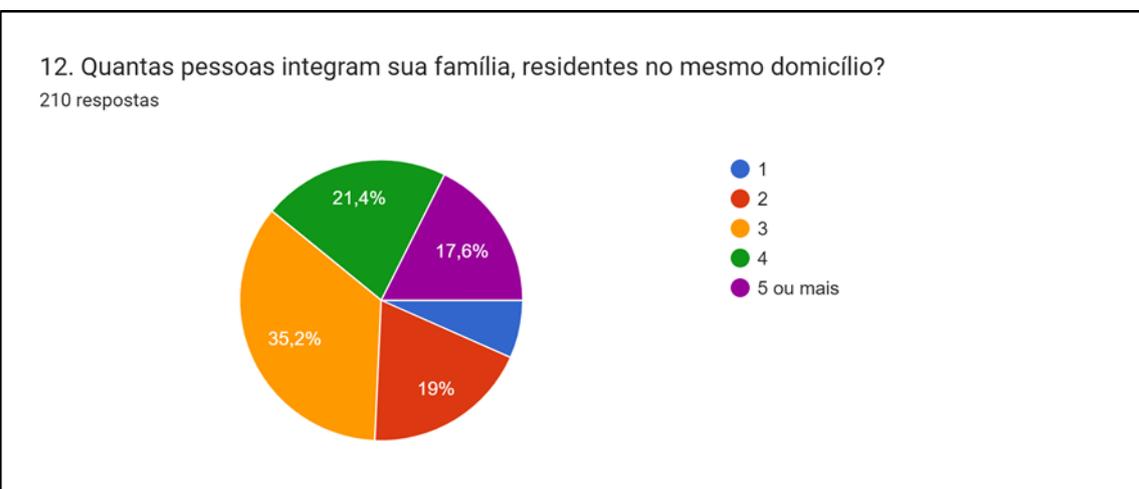
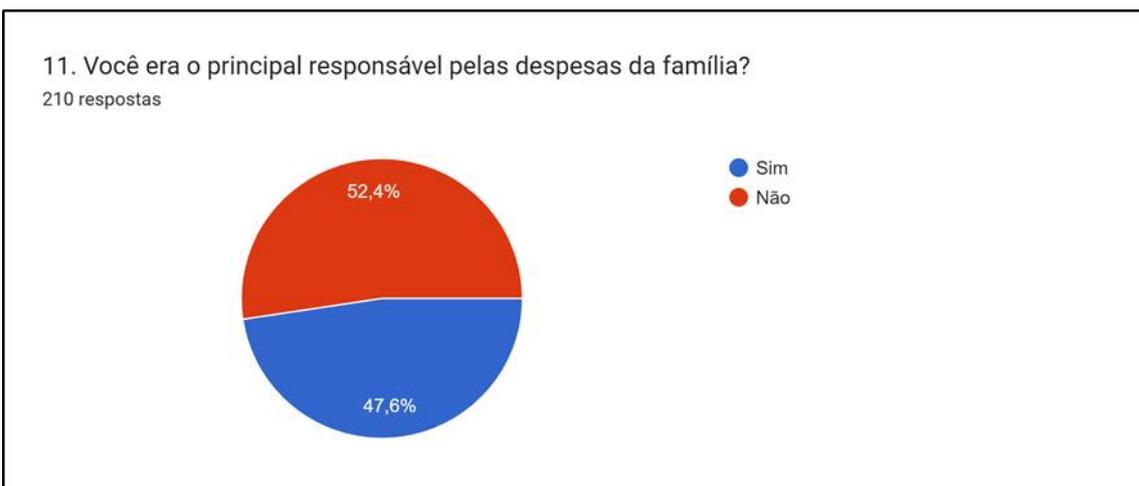
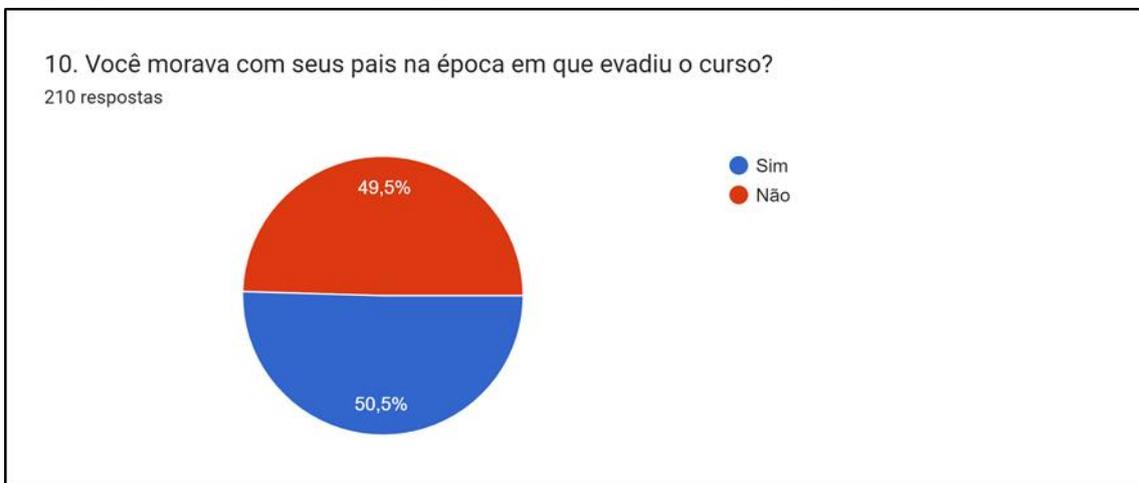


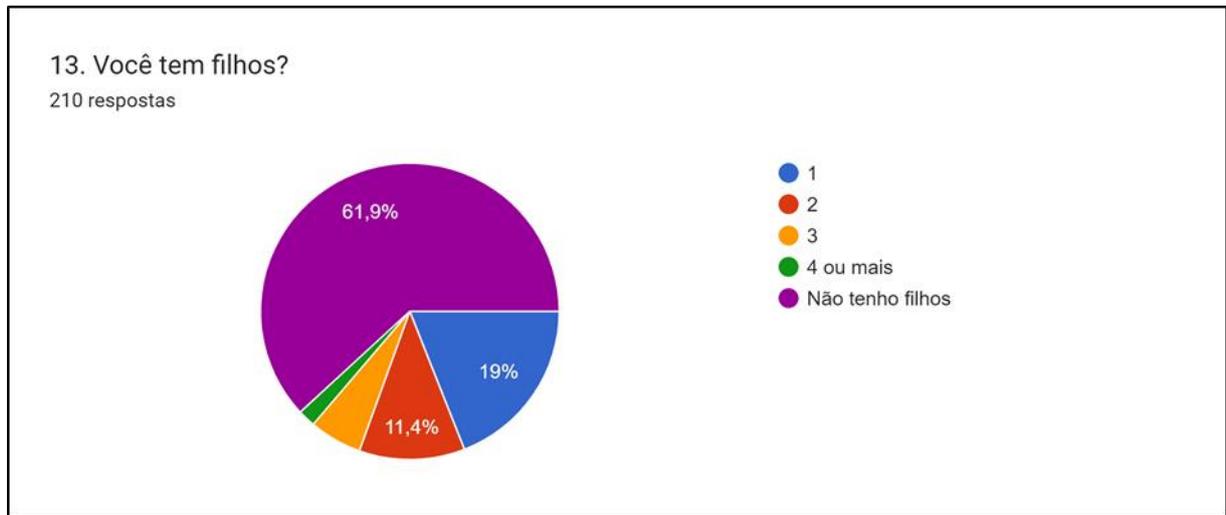
Já quanto a empregabilidade, 29,5% informaram que trabalham em empresas privadas, 20% são servidores públicos, 27,6% estão desempregados, 9% profissional liberal, 8,6% estudantes e 5,2% trabalhador rural. Ou seja, 49,5% se encontram em uma condição de “estabilidade” empregatícia, diferentemente dos demais 50,4%, o que gera de certa forma uma dificuldade de seguir com os estudos diante das limitações financeiras.



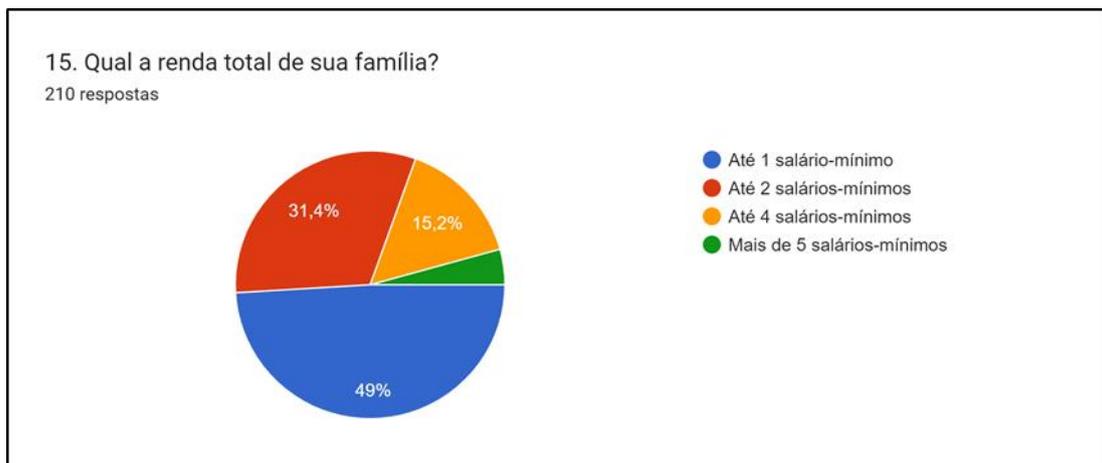
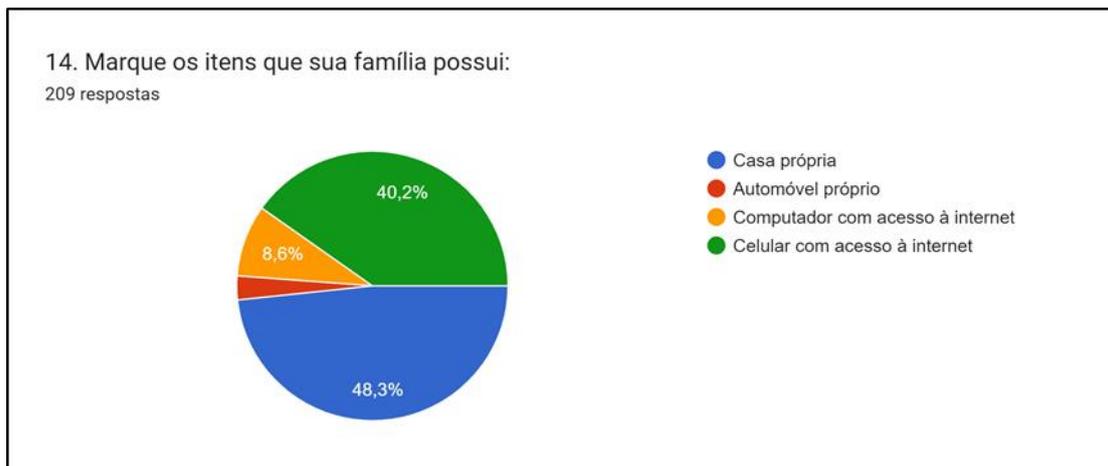
No que diz respeito a situação familiar nas perguntas seguintes, 50,5% dos estudantes evadidos residiam com seus pais e 47,6% era o principal responsável pela renda família contra 52,4%. De modo que o número de integrantes nessas famílias que residem no mesmo domicílio, além dele, segue a relação: 6,7% - apenas um membro, 19% - dois membros, 35,2% - três membros, 21,4% - quatro membros, 17,6% - cinco ou mais membros.

Considerando o número de filhos, temos que a maioria não têm filhos 61,9%, seguidos de 19% que possuem um filho, 11,4% que tem dois filhos e 3,7% que possui três filhos.





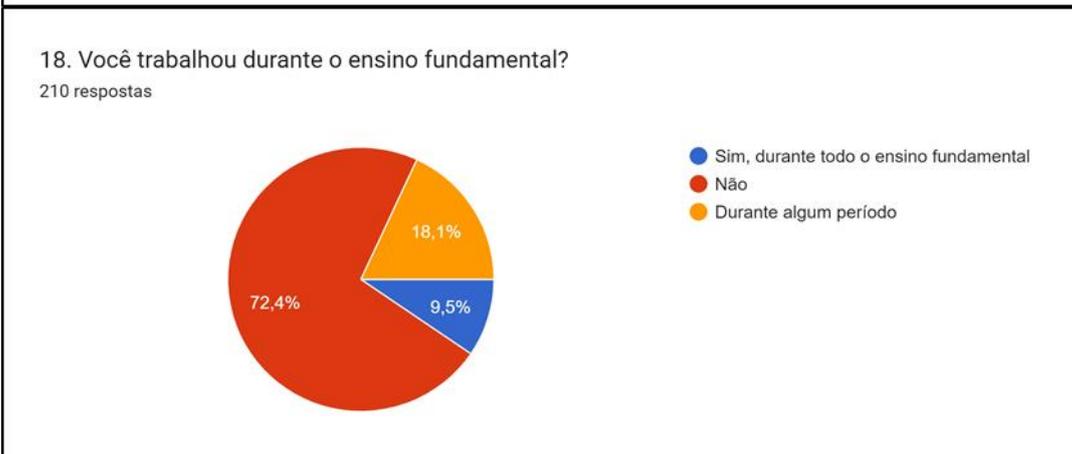
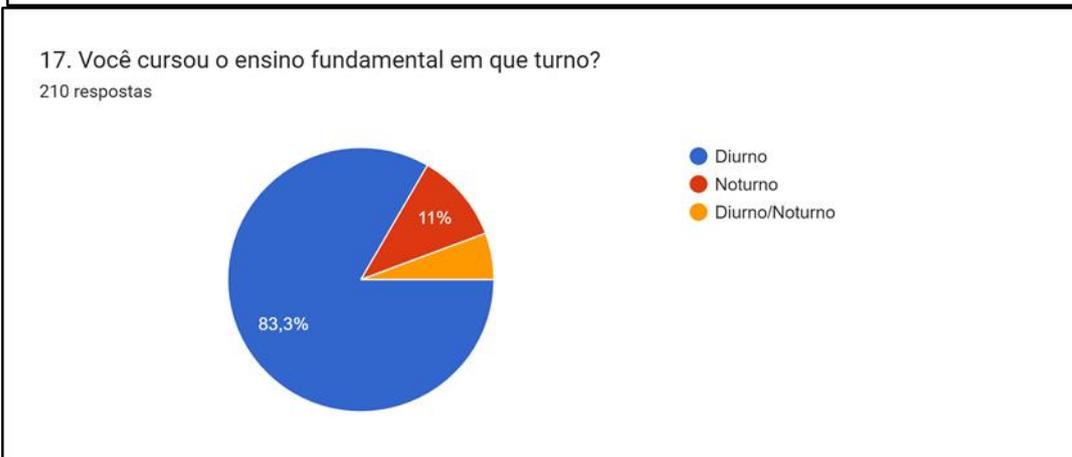
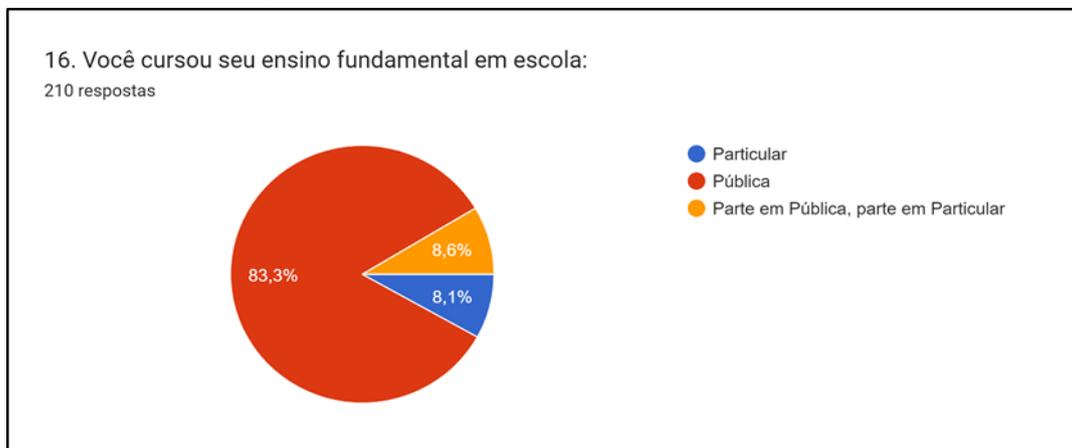
Ainda sobre a situação financeira familiar, 48,3% informaram que possuem casa própria, 40,2% possuem celular com internet, 8,6% possuem computador com acesso à internet. No entanto, 49% possui renda familiar de até um salário-mínimo, 31,4% de até dois salários-mínimos, 15,2% de até três e 4,4% com mais de cinco salários-mínimos.

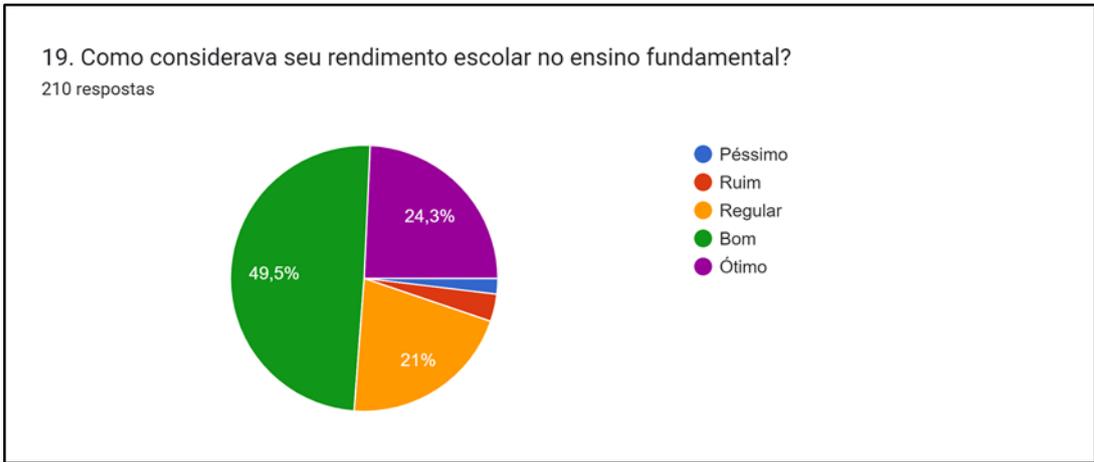


Buscando compreender a formação básica nos ensinos fundamental e médio dos estudantes evadidos, por ser esse um fator também importante para diagnosticar os causadores da evasão é que foram perguntados sobre a vivência no ensino fundamental, onde a maioria, 83,3% informou que estudou em escola pública e no turno diurno.

Ainda foram perguntados se trabalhavam nesse período de formação básica, 72,4% informaram não terem trabalhado, o que é bom, pois o estudante pode se dedicar aos estudos, contra 18,1% que trabalhou durante algum período e 9,5% que trabalhou durante todo o período de educação básica, o que pode acarretar perda de aprendizagem numa fase tão importante da formação de um jovem.

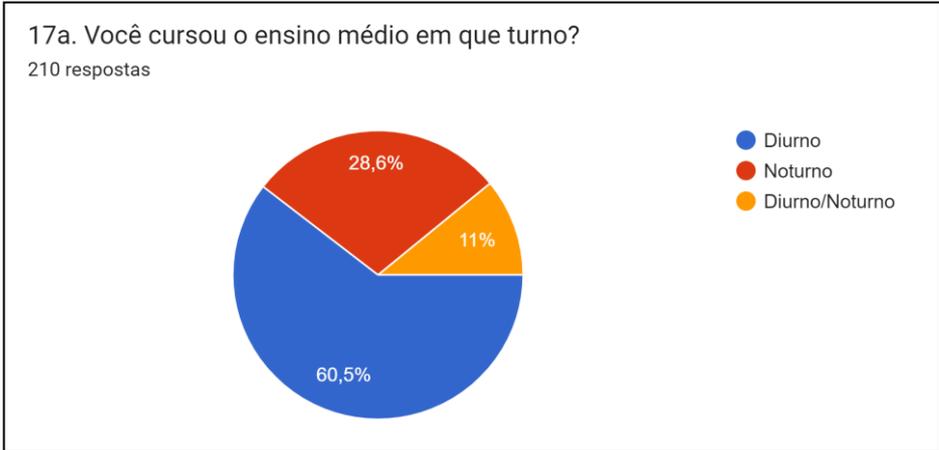
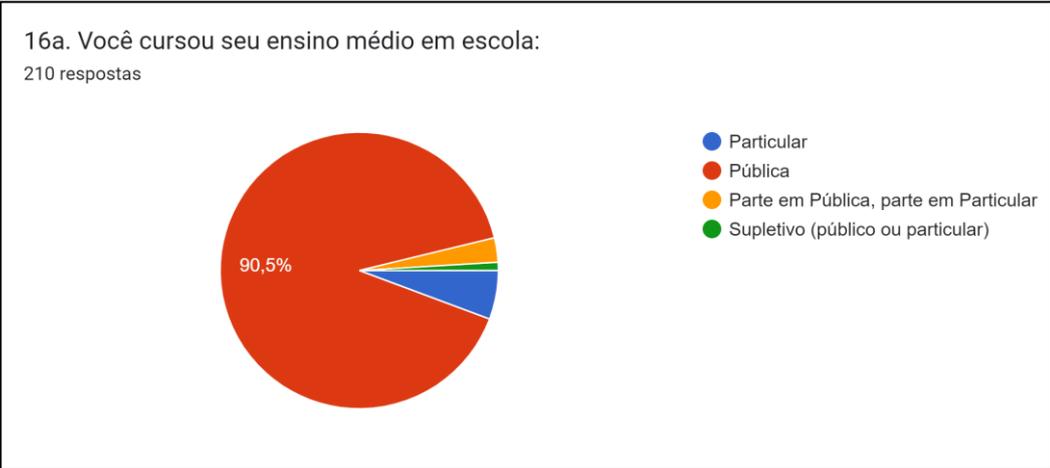
Esses consideraram o seu rendimento escolar como: 49,5% bom, 24,3% ótimo, 21% regular e 5,2% entre ruim e péssimo.

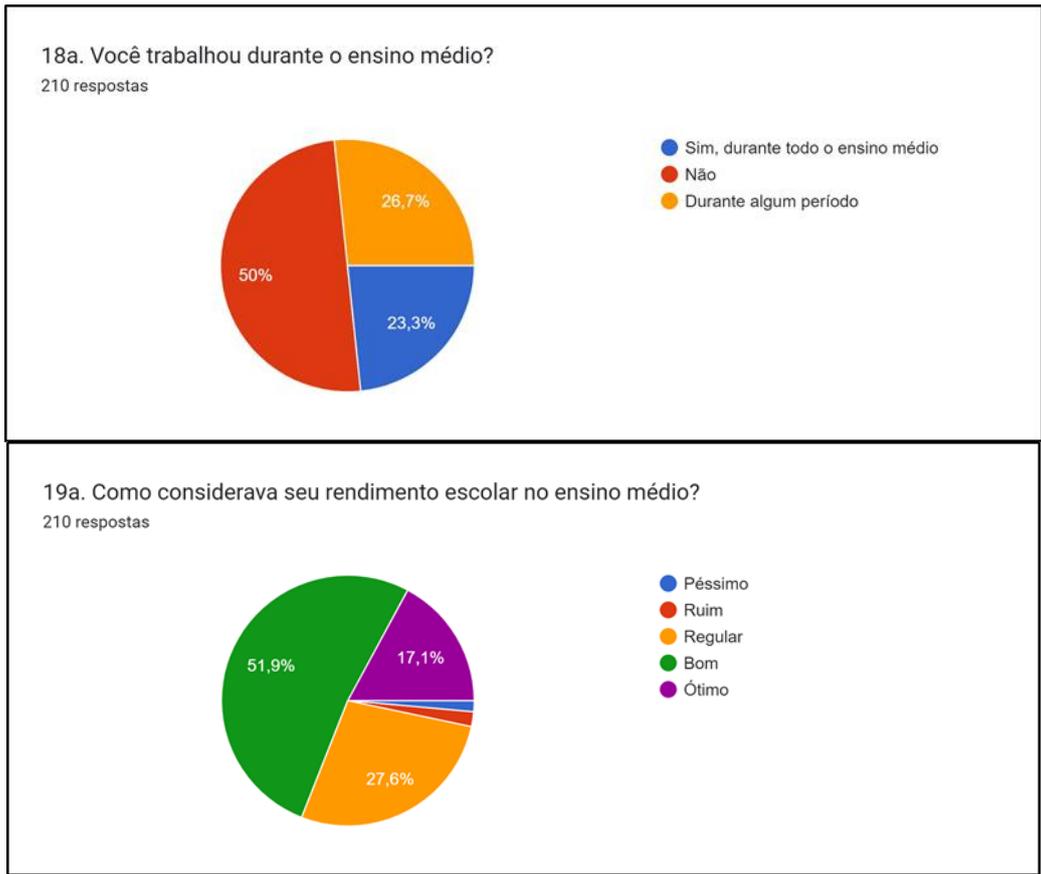




Quanto ao ensino médio, 90,5% dos evadidos cursaram em escolas públicas, 60,5% estudaram no turno diurno, 28,6% noturno e 11% diurno e noturno. Quanto ao trabalho 50% informaram que não trabalharam enquanto cursavam o ensino médio e 26,7% trabalharam algum período enquanto 23,3% trabalharam durante todo o ensino médio.

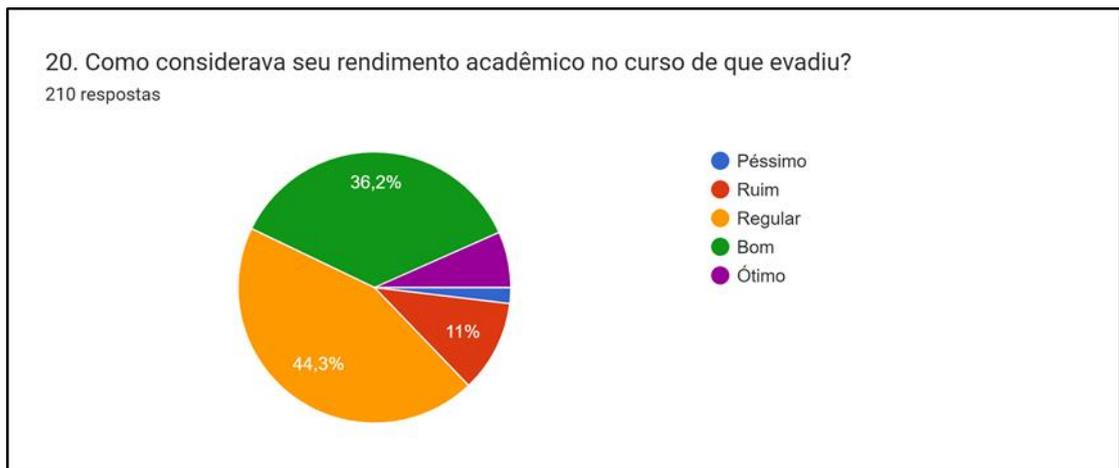
Quando perguntados sobre o rendimento escolar durante o ensino médio, 17,1% consideraram excelente e 51,9% bom, 27,6% ruim e 3,4% consideraram entre péssimo e ruim.





Observando agora as respostas quanto ao rendimento dos cursos que evadiram, 7% consideraram ter ótimo rendimento acadêmico, 36,2% bom, 44,3% regular, 11% ruim e 1,5% péssimo. Observa-se aqui que a maioria (56,8%) encontra-se na faixa entre regular, ruim e péssimo.

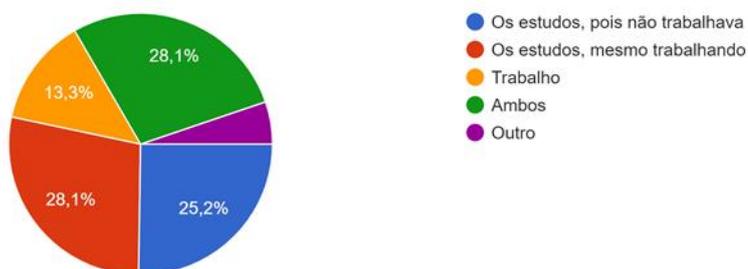
Esse fator pode estar relacionado com a deficiência da formação básica encontrada nas escolas públicas, falta de tempo para se dedicar aos estudos, dentre outros.



Quando questionados sobre a prioridade entre estudo e trabalho 28,1% responderam que priorizavam os estudos mesmo trabalhando, 28,1% ambos: estudo e trabalho, 25,2% os estudos, pois não trabalham e 13,3% o trabalho.

21. Durante o período em que frequentava o curso, considerava prioritário?

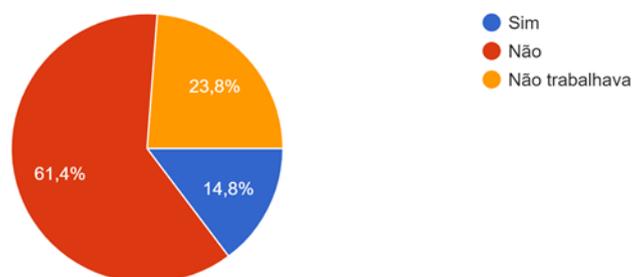
210 respostas



Os estudantes trabalhadores 61,4% informaram que o trabalho não é relacionado ao curso, enquanto 14,8% afirmaram estar relacionado ao curso em questão e 23,8% não trabalham.

22. O seu trabalho era relacionado com o curso em questão?

210 respostas

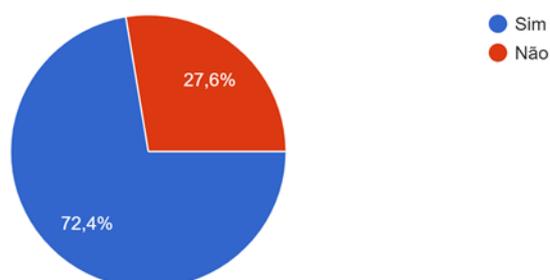


Quando perguntados se possuíam informação suficiente sobre o curso e obviamente sua escolha, 72,4% informaram sim, enquanto 27,6% que não possuíam.

Os respondentes informaram ainda que após evasão 75,7% não ingressaram em outro curso, enquanto 21,9% ingressaram em outro curso e 2,4% no mesmo curso. Ou seja, a maioria tinha ciência do curso que escolheu (78,1%).

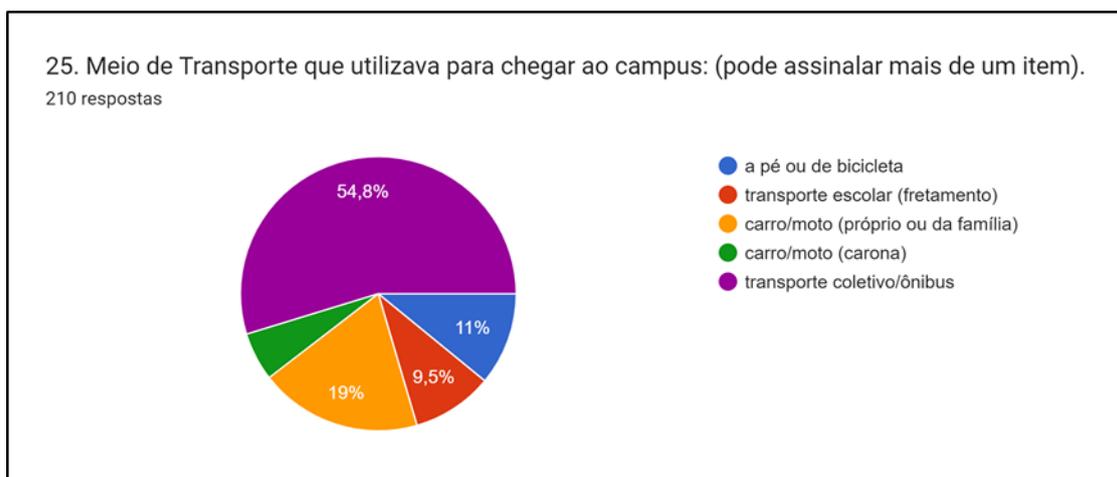
23. Quando optou pelo curso, possuía informação suficiente para a escolha?

210 respostas



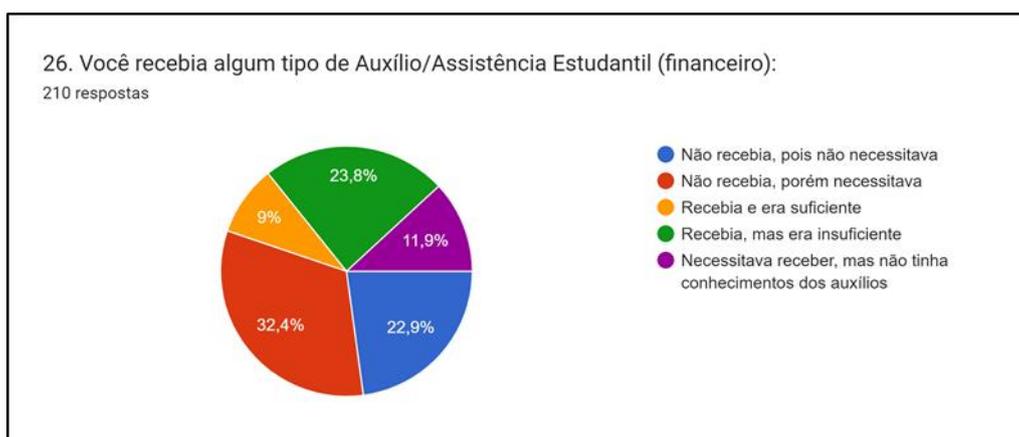


Considerando que o transporte público sempre foi um fator impactante para aumento da evasão, foi perguntado ao estudante evadido qual o meio de transporte utilizado para chegar ao campus. Assim, 54,8% informaram ser transporte coletivo/ônibus, 11% a pé ou de bicicleta, 9,5% transporte escolar (fretamento), 5,7% carro/moto (carona) e apenas 19% vão de carro ou moto (próprio ou da família).



Considerando que o perfil socioeconômico do estudante do IF Sertão PE ser em sua grande maioria na linha de renda de até dois salários-mínimos e a necessidade do auxílio estudantil, é que foi perguntado se o estudante evadido recebia da instituição algum tipo de auxílio/assistência estudantil (financeiro).

Do total, 77,1% demonstraram a importância dessa política, pois apenas 22,9% informaram não receber e não necessitarem desse financeiro, enquanto, 32,4% não recebia, porém necessitava, 23,8% recebia mas era insuficiente, 9% recebia, mas era insuficiente e 11,9% necessitava receber, mas não tinha conhecimento dos auxílios.



Após essa prévia para identificar o perfil socioeconômico e de base educacional é que buscamos agora identificar as **causas da evasão** considerando três fatores: os **individuais** que dizem respeito a uma situação de natureza pessoal; os **internos a instituição**; os **externos a instituição**. Para isso, na pergunta 27, o estudante evadido teria que marcar numa escala de 1 a 5 a sua resposta, onde:

- ⑩ 1 não ter influência com a evasão;
- ⑩ 2 pouca influência;
- ⑩ 3 influência razoável;
- ⑩ 4 grande influência, e;
- ⑩ 5 como decisivo para sua evasão.

Dessa forma, para estatística foram consideradas as escalas como:

- ⑩ Não determinante (1 e 2);
- ⑩ Determinantes (3, 4 e 5); e
- ⑩ Crucial (4 e 5).

	Não determinantes (1 e 2)	Determinantes (3, 4 e 5)	Crucial (4 e 5)	Nota média (1 a 5)
1 Fatores Individuais	32,9%	67,1%	50,5%	3,19
Imaturidade	84,3%	15,7%	5,2%	1,52
Falta de Orientação Profissional - Indecisão	73,3%	26,7%	13,3%	1,94
Pressão/desaprovação familiar do curso	87,6%	12,4%	6,7%	1,44
Dificuldades de conciliar estudos e trabalho	39,0%	61,0%	47,6%	3,09
Dificuldade de adaptação à vida acadêmica	68,1%	31,9%	13,3%	2,00
Mudança de residência	81,9%	18,1%	13,3%	1,63
Problemas familiares	72,9%	27,1%	15,7%	1,86
Reprovação nas disciplinas	68,1%	31,9%	16,2%	2,04
Dificuldade de acompanhamento (notas baixas)	67,1%	32,9%	16,7%	2,06
Mudança de interesses	71,9%	28,1%	12,9%	1,90
Decepção com o curso	80,5%	19,5%	6,7%	1,63
Transferência para outra Instituição (mesmo curso)	96,7%	3,3%	1,4%	1,13
Transferência para outro curso	88,6%	11,4%	6,7%	1,39
Aprovação em outro processo seletivo/vestibular	85,2%	14,8%	11,9%	1,55
Percepção pessoal sobre a valorização da profissão	79,5%	20,5%	8,1%	1,65
	Não determinante	Determinantes	Crucial	Nota média

	(1 e 2)	(3, 4 e 5)	(4 e 5)	(1 a 5)
2 Fatores Internos à Instituição	80,5%	19,5%	10,5%	1,65
Rigidez de pré-requisitos	87,6%	12,4%	5,2%	1,45
Metodologia de ensino e didática dos professores	78,1%	21,9%	13,8%	1,80
Currículos desatualizados	90,0%	10,0%	4,3%	1,37
Falta de apoio à inserção profissional	77,6%	22,4%	13,3%	1,77
Infraestrutura deficiente (sala de aulas, laboratórios, equipamentos, estacionamento...)	89,0%	11,0%	5,2%	1,39
Biblioteca (acervo, estrutura, atendimento, horários)	92,4%	7,6%	3,8%	1,28
Local para refeições (lanchonete, cantina, restaurante)	89,0%	11,0%	5,2%	1,39
Dificuldade na integração das atividades de ensino pesquisa e extensão	79,5%	20,5%	8,1%	1,62
	Não determinante (1 e 2)	Determinantes (3, 4 e 5)	Crucial (4 e 5)	Nota média (1 a 5)
3 Fatores Externos	53,8%	46,2%	31,9%	2,56
Falta de vagas no mercado de trabalho	79,0%	21,0%	10,0%	1,66
Falta de valorização do profissional formado	77,6%	22,4%	10,0%	1,70
Dificuldades de realização de estágios	77,1%	22,9%	14,8%	1,77
Baixa remuneração do profissional formado	84,3%	15,7%	4,8%	1,49
Dificuldade com transporte	59,0%	41,0%	25,7%	2,38

A análise dos dados com os fatores individuais, internos e externos percebe-se que os fatores individuais são os que mais implicaram para a evasão dos estudantes, seguido pelos fatores externos, ficando os fatores internos a instituição como o menos impactantes.

Fatores	Individuais	Internos	Externos
Não determinante (1 e 2)	32,9%	80,5%	53,8%
Determinante (3, 4 e 5)	67,1%	19,5%	46,2%
Crucial (4 e 5)	50,5%	10,5%	31,9%
Nota média (1 a 5)	3,19	1,65	2,38

Considerando os fatores isoladamente temos para os individuais que mais impactaram para a evasão, os que seguem:

Fatores Individuais	Dificuldades de conciliar estudos e trabalho	Reprovação nas disciplinas	Dificuldade de acompanhamento (notas baixas)
Não determinante (1 e 2)	39,0%	68,1%	67,1%
Determinante (3, 4 e 5)	61,0%	31,9%	32,9%

Crucial (4 e 5)	47,6%	16,2%	16,7%
Nota média (1 a 5)	3,09	2,04	2,06

Dentre os diversos indicadores para a evasão no contexto individual, percebeu-se com maior significado as dificuldades de conciliar estudos e trabalho, reprovação nas disciplinas e dificuldade de acompanhamento (notas baixas).

Já considerando os fatores internos a instituição, foram os mais citados pelos respondentes, mesmo com percentuais baixos nos indicadores determinante (~22%) e crucial (~13%), a falta de apoio à inserção profissional e em segundo lugar a metodologia de ensino e didática dos professores.

Nesse contexto, o IFSertãoPE já alterou a normativa que trata do estágio supervisionado.....Vitor e Socorro

Fatores Internos	Metodologia de ensino e didática dos professores	Falta de apoio à inserção profissional
Não determinante (1 e 2)	78,1%	77,6%
Determinante (3, 4 e 5)	21,9%	22,4%
Crucial (4 e 5)	13,8%	13,3%
Nota média (1 a 5)	1,80	1,77

Considerando os fatores externos, os respondentes registraram que os fatores que mais influenciaram para evasão foram a dificuldade com transporte principalmente, e a dificuldade de realizar estágio. Nesse contexto, a questão de transporte continua sendo um dos maiores problemas para superação da evasão.

Fatores Externos	Dificuldades de realização de estágios	Dificuldade com transporte
Não determinante (1 e 2)	77,1%	59,0%
Determinante (3, 4 e 5)	22,9%	41,0%
Crucial (4 e 5)	14,8%	25,7%
Nota média (1 a 5)	1,77	2,38

A política de assistência estudantil traz a oferta de auxílio-transporte para os estudantes com maior vulnerabilidade social, no entanto, não é suficiente para atender a todos os estudantes que necessitam desse auxílio, ficando o IFSertãoPE limitado nesse aspecto.

Por outro lado, a gestão institucional mantém diálogo com os prefeitos das cidades para atendimento dessa demanda, ou seja, ofertar para os estudantes o transporte público de preferência gratuito, permitindo que tenham acesso as unidades institucionais.

Mesmo com essas ações, ainda permanecem as dificuldades, pois as alegativas dos gestores municipais é de que os veículos são em números limitados e estão bastante sucateados, por isso priorizam o atendimento dos estudantes das escolas municipais e estaduais.

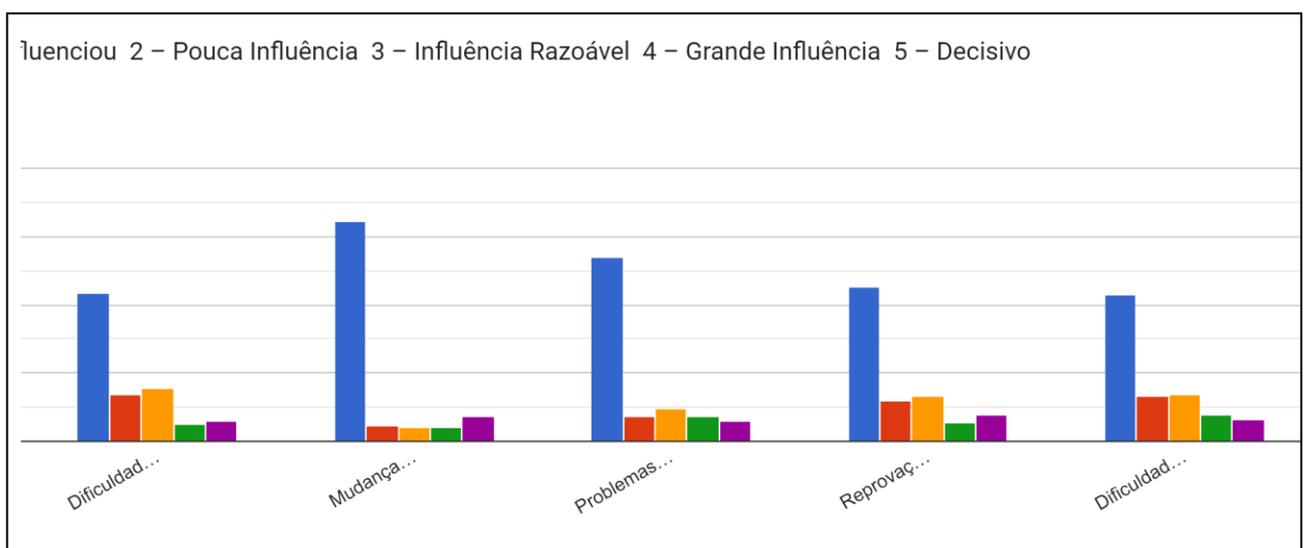
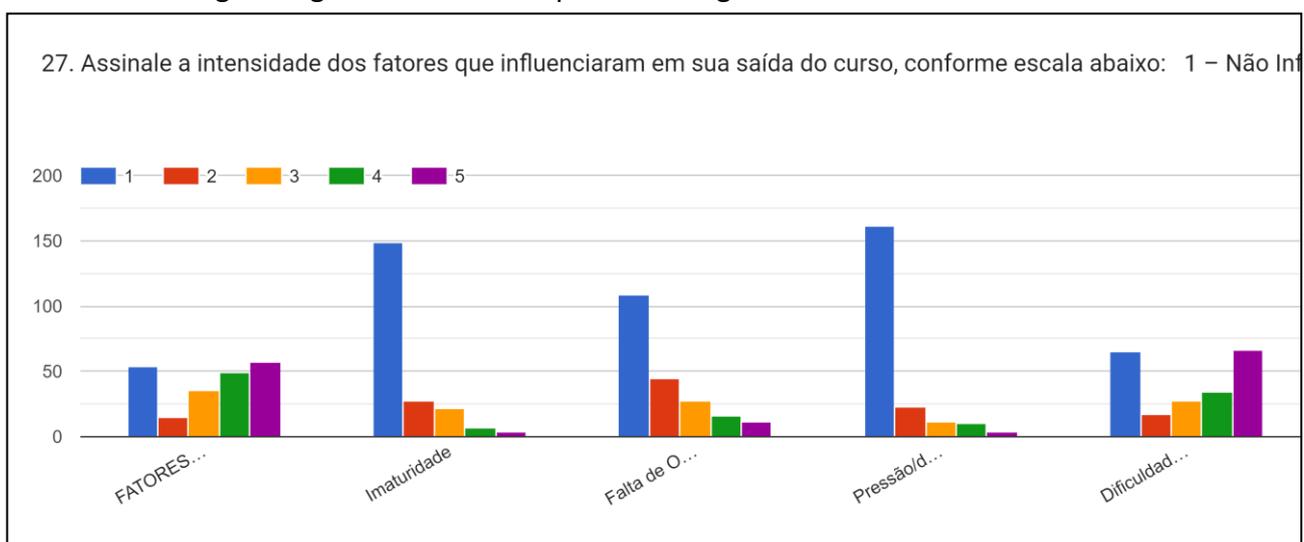
Considerando o risco a que IFSertãoPE, logo os estudantes estão expostos considerando a evasão provocada por falta de transporte é que no cenário nacional, estamos através do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Conif dialogando com o MEC/FNDE para o fortalecimento dessa política junto as

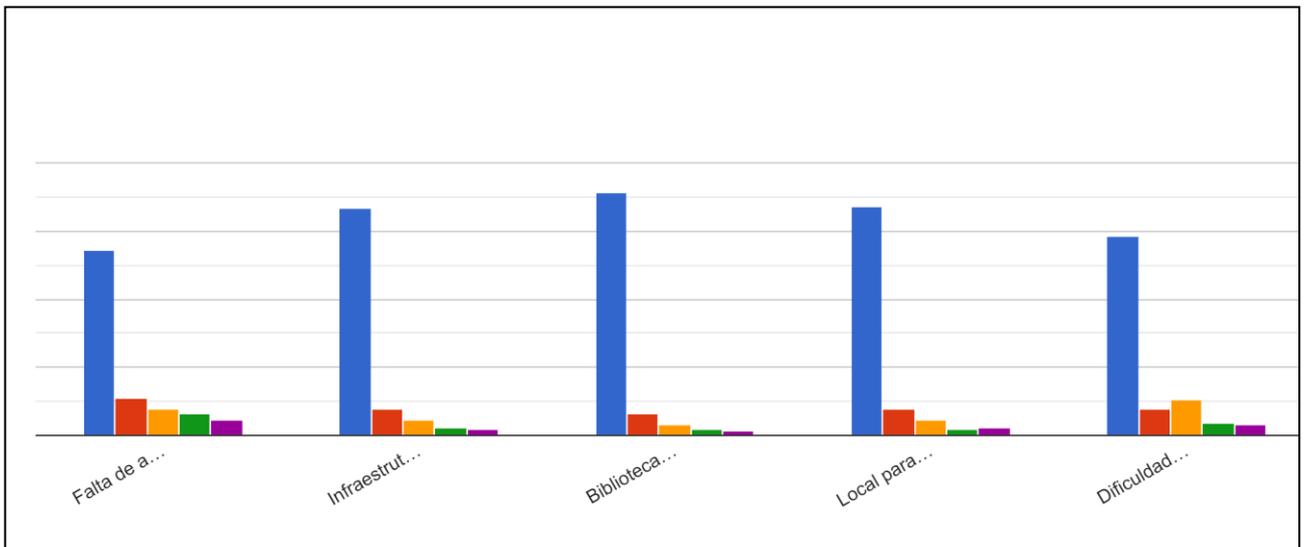
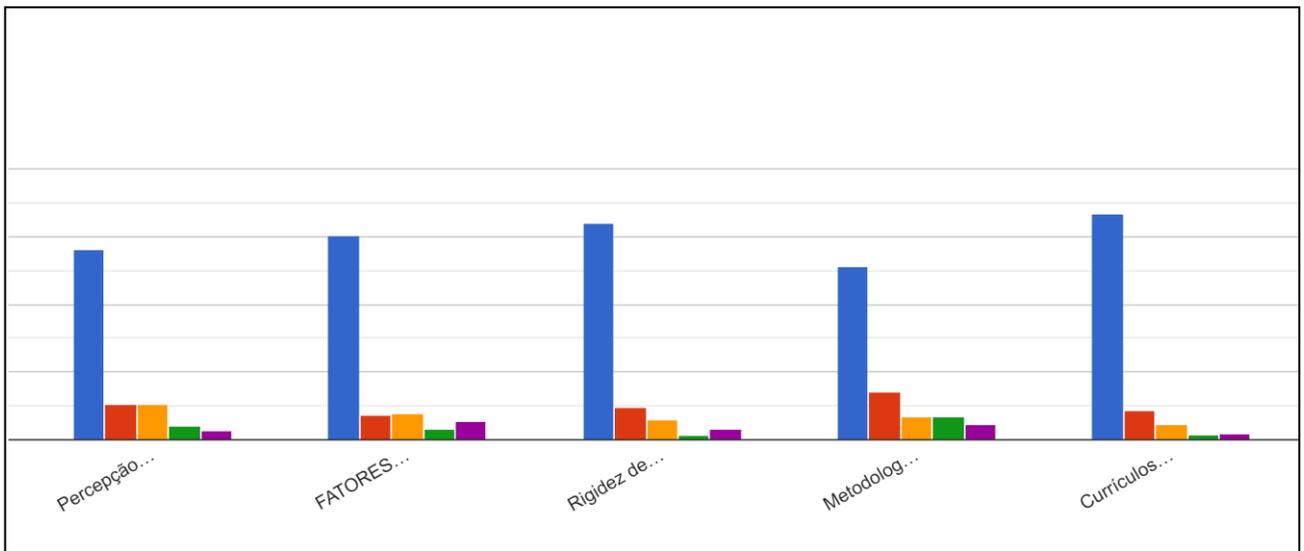
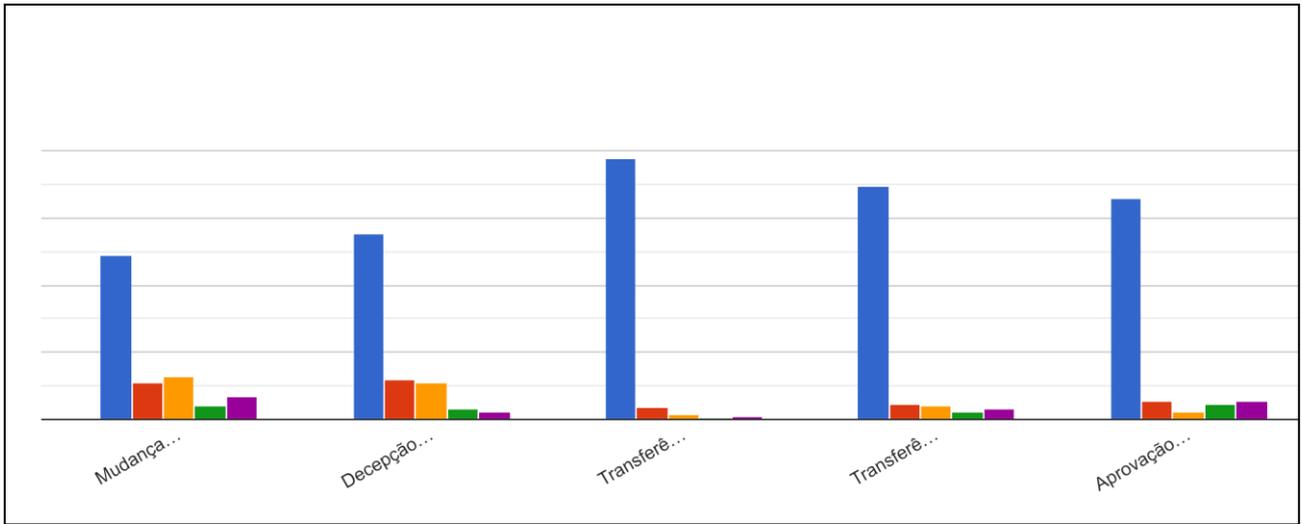
prefeituras para liberação de ônibus escolares para atenderem também os estudantes dos Institutos Federais, como também o fortalecimento da Política de Assistência Estudantil (PNAES), para que maior número de estudantes possam ser beneficiados e possam pagar por esse transporte, minimizando evasão escolar.

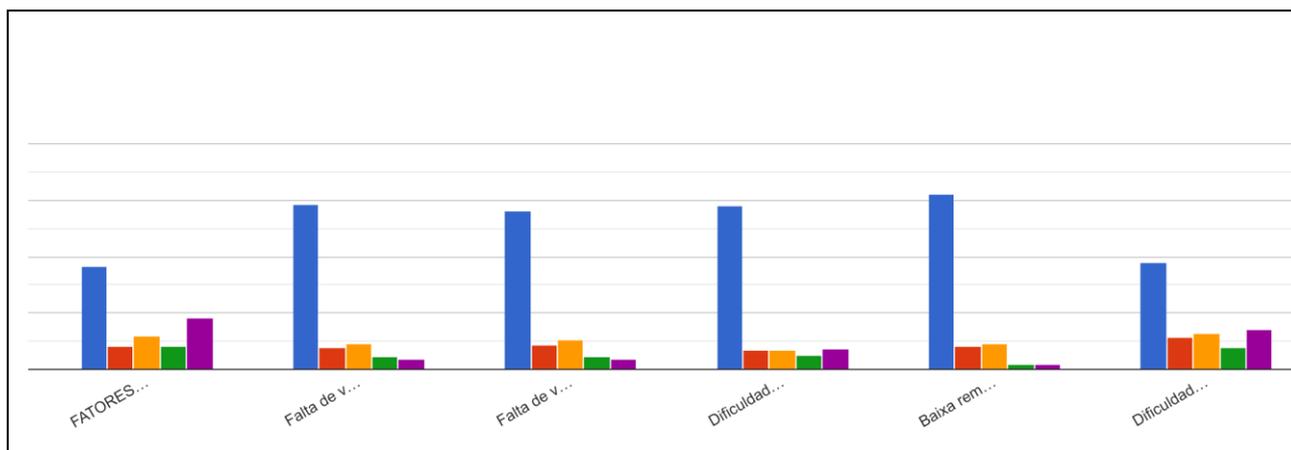
Quanto ao fator estágio, atualizamos a Normativa institucional, através da Resolução nº 54, de 26 de outubro de 2022, aprovada pelo Consup do IF Sertão PE. Nela trazemos todas as possibilidades permitidas legalmente para que o estágio ocorra sem trazer prejuízos para o estudante e que finalize o seu curso com o sucesso esperado.

Mantemos uma rotina institucional de ao final de cada semestre, um relatório é gerado com todos os estudantes que se encontram apenas com matrícula vínculo, o que implica em já terem cumprido todas as horas referentes as componentes curriculares e estarem faltando apenas aquelas relacionadas ao estágio, ou relatório, para que os coordenadores de curso monitorem de perto para a saída exitosa desses estudantes.

A seguir os gráficos com as respostas dos egressos evadidos.







Após essa pesquisa, perguntamos aos estudantes no item 28 se gostaria de dizer algo mais sobre suas razões para saída do curso, que não tenham sido abordados no questionário?

157 responderam, dentre essas 17 apenas registraram que Não. No entanto, considerando o grande número de registro trouxemos aqui e buscamos escaloná-las nos mesmos fatores que as questões anteriores (fatores pessoais, internos e externos).

Foi muito bom ter deixado esse item aberto, pois dá ainda mais segurança quanto as respostas registradas no formulário. Reforçam as informações trazem sugestões, críticas, elogios, conforme seguem:

FATORES PESSOAIS

- Não estava conciliando o trabalho e os estudos, eram o mesmo horário.
- Saí porque quando fiz a matrícula só tinha no turno da tarde, como tinha sido aprovado no mesmo curso no Campus de Salgueiro e minha turma é maravilhosa e os professores são de altíssima qualidade.
- Tive que sair de casa para trabalhar, fui morar sozinho em outra cidade. :(
- Fui obrigado a conciliar trabalho e estudos...e pesou muito pra mim.
- Muita dificuldade para conciliar trabalho e estudo, visto que, o curso que frequentava exigia muito tempo para assimilar o conteúdo das disciplinas em questão, o qual no momento eu não tinha o suficiente e sempre sofria pois queria aprender, porém o tempo era insuficiente.
- Me arrependi bastante de ter deixado o curso.
- Dificuldade de conciliar trabalho com estudo, precisei me ausentar por longos períodos para fins de trabalho.
- Comecei o curso quando terminei a faculdade de administração (como portadora de diploma). Estava sem trabalhar e queria aproveitar melhor o tempo, o que acontece é que aconteceram problemas familiares que, sobretudo, motivaram a desistência do curso. Tive que abrir mão do curso pra começar a trabalhar e ajudar nas despesas em casa.
- Sair do curso e hoje me arrependo bastante.
- Porque era on-line se fosse presencial ainda estaria ai.
- desisti do curso no último período, faltava apenas o estágio porém mudei de cidade e logo depois veio a pandemia. comecei a trabalhar e não consegui conciliar estudos com trabalho. hoje faço faculdade de farmácia e trabalho em uma rede grande no mesmo ramo. sou grato ao IF e queria poder concluir o curso, mesmo não querendo atuar na área. a estrutura, os professores e o ensino é incrível e de qualidade.
- Não consegui auxiliar os estudos ir ao trabalho.

- Tava cursando, aí engravidei por problemas de saúde tive q sair.
- Eu tive que desistir por que engravidei e tava com problema de saúde.
- Falta de moradia, também foi um dos itens decisivos para deixar o curso.
- Já tentei concluir o curso três vezes nas duas primeiras não consegui me manter no mesmo lugar devido as condições financeiras e fui morar no sítio com meus avós depois de um tempo me estabilizei com muitas dificuldades e precisando ainda de coisas básicas porém tentei novamente estudar mas são muitas atividades pelo google classe room não consegui acompanhar pois meu celular não é compatível uso um modelo antigo por falta de condições me mantenho sozinha e estive com problemas financeiros, mas gostaria muito de ter oportunidade novamente de concluir o curso.
- Problema de visão ao quadro. Prejudicou.
- Adaptação a ensino híbrido, foi decisivo para sair da universidade. Então dentro do possível a universidade poderia oferecer matérias EAD.
- O fator mais influente pra mim foi o EAD que na época ainda não era bem adaptado e não consegui absorver e aproveitar bem as aulas.
- Tive que sair do curso, pois precisava trabalhar e na cidade em que comecei o curso não tinha oportunidade de trabalho para mim.
- TUDO COMEÇOU COM A PANDEMIA AÍ AS AULAS PASSARÃO A SER VIRTUAIS AÍ COMPLICOU A INTERNET NÃO COLABORAVA FOI PASSANDO MUITO TEMPO EM CASA AÍ PASSEI A TRABALHAR COMO AS AULAS VIRTUAIS NÃO ESTAVA DANDO CERTO EU SÓ FAZIA AS ATIVIDADES MAS TEVE UM TEMPO QUE MEU CELULAR DESMANTELOU NÃO TINHA COMO EU FAZER MAIS NADA E NISSO FOI TUDO ACUMULANDO E NÃO TIVE MAIS COMO FAZER DEVIDO TRABALHO E NÃO TER COMO CONCERTAR O CELULAR. A SOLUÇÃO FOI COMPRAR UM MAS CUSTOU MUITO PARA CONSEGUIR AÍ NÃO TEVE COMO MANTER OS ESTUDOS, SEM SE FALAR QUE ME MUDEI PARA PETROLINA PERNAMBUCO
- O início das aulas presenciais, não pude comparecer pois estava trabalhando em outra cidade, e nem pude trancar o curso pois essa função só seria disponível apartir do segundo período, assim foi necessário a evasão.
- Minha saída foi pq engravidei, tive um filho em 2020 ainda não conseguir ter uma pessoa para ficar com ele, para poder voltar ao curso no campus mas pretendo voltar sim.
- Apesar da minha necessidade por uma qualificação para minha formação profissional, nessa época eu estava bastante depressivo e afundado no alcoolismo. Por mais que eu lutasse dentro de mim tentando de todas as formas ir as aulas o problema com o álcool e problemas de ordem pessoal me impediam de frequentar as aulas do curso. Sem contar que fora esse problema crônico que era o uso abusivo do álcool eu ainda tinha de cuidar de meus filhos que são 3. E os dois mais velhos são portadores de deficiência. E este fator tb demanda muito da minha atenção com eles já que sou o cuidador deles 3 desde que me separei da mãe em 2014.
- Precisei sair pois tive que estudar para alguns concurso dos quais passei em um.
- Não estava acomnhado por motivo do trabalho.
- Não era o que eu realmente gostava
- Infelizmente precisei sair do curso para trabalhar. Mas ainda tentaria continuar no curso caso o horário fosse a noite.
- Infelizmente tive uma perda muito grande em minha família, meu filho. Por isso não tive mais cabeça para seguir.
- Infelizmente tive que desistir pois tive que mudar de cidade para trabalhar e não tinha como frequentar o curso presencial e se tiver como concluir a distância eu tenho interesse.
- Minha rotina mudou drasticamente com o início da pandemia! Além de não ter lugar certo pra morar, tive perdas significativas no financeiro e emocional! O afastamento da escola não foi uma escolha, e sim uma séries

de fatores que contribuíram com o ocorrido.

- Eu tive que me mudar para Itamotinga, aonde resido atualmente logo após meu casamento, e o curso é totalmente presencial e não tem como manter o curso, a distância infelizmente, por que eu gosto muito do curso, e fiquei muito triste por sair.

- Eu não estava com a mente muito boa nessa época, faltou alguém pra me incentivar a continuar. Mas mesmo assim está tudo bem.

- Estava enfrentando uma grave crise depressiva, tranquei o curso pois estava indecisa devido a tudo que estava acontecendo. Não sabia que devia ficar renovando o trancamento e quando recebi um email perguntando se desistiria ou não do curso acabei desistindo.

- Não sai do Curso, completei 100% das disciplinas, simplesmente não tive oportunidade de estágio, externo ou interno no IF, e agora trabalho fora, não tendo como estagiar.

- APENAS NAO ESTAVA CONCILIANDO TRABALHO E ESTUDO

- Infelizmente tive que sair do curso Pois me deslocava de uma cidade pra outra Tinha um gasto alto e não recebia auxílio E infelizmente fui obrigado a abonar o curso Mais gostaria muito de está retornando.

- Dificuldade de acompanhar o curso na pandemia, na parte online.

- Passei por momento que não teria como frequentar o curso.

- Questões externas pessoais causada por o período de pandemia.

- A pandemia influenciou muito, pois não consegui acompanhar as aulas online por causa do trabalho e problema familiar, tendo de cuidar da minha mãe que tem problema de depressão. Pois, quando eu estava na escola assistindo aula presencial eu esquecia dos problema de casa, quando começou a ser online pra ficar em casa, não tive como, pois toda hora era um problema, de pessoas ligando e eu tendo que ir resolver. Na escola era só eu e a escola, eu não levava celular para ter o meu tempo.

- Sai do curso em virtude de morar longe do campus, moro na paraíba ate hoje sinto falta das aulas e dos meus amigos do curso.

- Resolver optar por estudar para concursos públicos. Com isso, dei prioridade em trabalhar e investir nisso. Depois é que vem a faculdade.

- Entrei no IF como graduada. Naquele época, estava surgindo um interesse pela carreira docente. Porém, na primeira semana vi que o curso não era o que eu esperava.

- Distante da minha casa, e cansativo em relação ao deslocamento.

- Tive depressão e alguns professores do curso foram decisivos para a minha escolha de saída, via muita gente passar mal apresentando seminários para esses professores em sala de aula, notas baixas. Infelizmente criei um bloqueio e até hj não voltei a uma sala de aula.

- Tive que me dedicar ao trabalho para sustentar minha família, os auxilios do if não eram suficientes e o horário do curso não dava para conciliar com o trabalho.

- Eu tentei trancar o curso mas não consegui, eu engravidei. Mas foi de risco e não podia pegar coletivo. Por isso desisti.

- A política de perversidade na construção do fim e extermínio da Educação Pública, oferecida pelo o atual governo genocida e perigoso.

- A falta de estabilidade de horário no antigo emprego fazia com que o horário de trabalho sempre chocasse com o horário do curso.

- Dificuldade no aprendizado.

- Dificuldade de deslocamento e falta do amparo acadêmico para comigo!

- Tudo se resume em: Tive que procurar um emprego, por isso não continuei no curso.

- O fator deslocamento foi um dos principais, estava iniciando no curso e os custos com transporte de Juazeiro até o campus eram elevados. Sem contar o fator alimentação.
 - Grande motivo da minha evasão foi minha gravidez, onde não tive rede de apoio nenhuma, então pra mim o egresso ficou realmente bem complicado.
 - Saí por que precisava trabalhar e o horário do curso não dava pra ir.
 - Precisei sair porque resido em outro estado e as aulas voltaram a ser presenciais.
 - Precisei viajar a trabalho e não tive como trancar a faculdade pq estava devendo disciplinas do primeiro semestre
 - Falta de aulas presenciais
 - Só sai por não conseguir conciliar com o trabalho.
 - Problemas de saúde (Depressão e ansiedade).
 - Uma das razões para a minha "saída" foi a dificuldade de enxergar "problemas de visão".
 - Lamentavelmente estou trabalhando em empresa privada em regime de escala, com jornadas intercaladas de 12h em turnos diurno e noturno.
 - Sair do curso porque passei em um Concurso Público e tive que morar na cidade de Simões Filho-BA Região metropolitana de Salvador. Mas voltei a Petrolina e desejo retornar ao curso.
 - Eu me afastei do curso devido problemas de saúde.
 - Assunto como tratar pessoas com Ansiedade pós Pandemia.
 - Necessidade em razão do trabalho.
 - Sai do curso por que precisava trabalhar para me manter, pois o trabalho que consegui é o dia todo e eu não tinha como mudar o horário das aulas pra noite por questões de segurança. O curso é muito bacana, os professores e o campus em si são muito bons. Porém precisei sair do curso por que precisava trabalhar.
 - O principal motivo que mim fez desiste foi nao ter condições suficiente, para pagar alguém que ficasse com meu filho e tbm pagar o transporte.
 - Basicamente pressão pôr conta que não tinha apoio de alguém pra cuidar de meu filho menor e dificuldade em fazer meus filhos mais velhos de que eu precisava de ajuda com o pequeno pra poder continuar no curso.
 - Necessitei sair porque não tinha eu ficar frequentando o curso por conta do meu serviço.
 - Estava difícil concluir os estudos no IF em relação a outros estudos. Além disso, tive dificuldades com a didática de uma professora específica.
 - Sai por motivos financeiros, encontrei um emprego no momento precisava muito. Porém não deu certo, estou esperando o próximo período para retornar!
 - Sair por questões financeiras.
- Não consegui conciliar os estudos com minha forma de sustento da época, pois viajava a trabalho, e muitas vezes não conseguia ter acesso a Internet, muito menos ao campus.
- Na época não tinha com quem deixa meus dois filhos, só cheguei a fazer a matrícula!
 - Com a mudança do formato remoto para o híbrido e posteriormente retornando ao presencial eu fiquei impossibilitada de frequentar as aulas devido a dificuldade de transporte e da distância do campus em relação a minha rotina e meus horários de trabalho. Infelizmente pois estava muito interessada no curso. Pois trabalho com Gastronomia e tem grande relação com a área de vitivinicultura e Enologia. Gostaria muito de Curso de Sommelier.
 - A questão de ter me afastado do curso foi fazer uma graduação na área da saúde.

- Foi mais por conta do trabalho, pois trabalho em Parnamirim-PE e as vezes em Terra Nova-PE ai nao dava tempo pegar o ônibus as vezes quando eu chegava o ônibus já estava de saída para salgueiro.
- Eu desisti pelo fato de ser muito imatura, tive que me mudar pra estudar no IF, ficar longe dos meus pais e isso na época era muita pressão pra mim, eu me arrependo de ter desistido, mas sou feliz por ter conseguido passar mais tempo perto da minha família.
- A questão de aulas remotas, não estava conseguindo ter um bom desempenho e não conseguia aprender o conteúdo.
- Tive q sair do curso por conta de mudança de cidade e não conciliar os horários de trabalho com o curso.
- Tenho pouco tempo disponível tanto para concluir o TCC como fazer o estágio.
- Não sentia bem em estar fazendo aquele curso.
- Eu saí por que fiquei sem transporte para frequentar as aulas presenciais, atraso nas disciplinas decorrentes de reprovações, e minha percepção sobre a profissão mudou ao decorrer dos estudos e fiquei em dúvida se realmente a licenciatura em física é a área correta para eu seguir carreira de longo prazo

FATORES INTERNOS A INSTITUIÇÃO

- Dentre os motivos que prejudicou a permanência de muitos estudantes no curso foi a criação de uma instrução normativa com exigência de mínimo e máximo de disciplinas matriculadas. O aluno que trabalha não conseguiu organizar o cronograma de matérias e seu horário no serviço. Professor que chega atrasado ou falta sem avisar, ai um cidadão que tem seu trabalho, família e seus compromissos acaba se deslocando para o campus e termina perdendo tempo, dinheiro e se estressando. No meu caso tinha que pagar essas horas no sábado e no domingo o que era bem estressante.
- Em relação ao curso de informática foi tudo perfeito, porém as questões do ensino médio foram péssimas, reprovei em matérias por falta por que os professores não nós deixava entra na sala sendo que o motivo era por falta de ônibus ou por dificuldade de chegar a instituição, também tive professores que saíram da instituição e esqueceram de colocar as notas, o setor academico simplesmente queria que refizesse todas essas matérias mesmo não sendo culpa minha, fazendo com que desistisse do curso!.
- O principal motivo a politicagem por parte de um professor especifico do curso. Acredito que o instituto é uma ferramenta de ensino para nos tornarmos profissionais na área do curso, não conhecedores da política (claro, entender de política é importante, no entanto, misturar aulas teóricas da "disciplina", com aulas de política e piadinhas, isso é inaceitável...). Vejo que o curso pode crescer muito, da mesma forma, vejo que alguns pontos precisão ser melhorados.
- Eu saí do curso, por causa de uma professora que disse que eu não poderia realizar as atividades, provas e trabalhos por que não tinha o e-mail institucional, sendo que eu estava no processo de ativação do email que demorou muito, não era culpa minha e o rapaz do suporte já estava me ajudando, mesmo assim ela não me deixou realizar as atividades e infelizmente sai por que o semestre estava caminhando e eu não tinha acesso as atividades, já tenho uma rotina bem cansativa e encontrei essa dificuldade. Achei melhor não me estressar mais e largar o curso.
- Tentei estágio em várias empresas por conta própria, pois não fui orientada pelo setor de estágio, não consegui nenhuma vaga, o que me deixou frustrada. Acabei estagiando no próprio campus. Não tive acompanhamento do orientador, que nem notou se eu tinha entregue o relatório ou não, no caso, fiz o relatório e não entreguei, devido ter ingressado em outro curso e acabei deixando o IF de lado. Meu percurso no IF até então estava ótimo, mas a falta de orientação foi uma barreira que não consegui superar.
- Gostaria muito de retornar refazer continuei tentei mais não deu certo não deixaram.
- Eu não sabia que precisava trancar a matrícula todo semestre, não estava me caracterizando por ter trancado a matrícula, não necessariamente evadido.

- Muita atividade e pouca orientação pela professora de autocad, informática básica e desenho técnico
- A AUSÊNCIA DA OFERTA DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO EM HORÁRIO NOTURNO TAMBÉM CONTRIBUIU PARA A EVASÃO.
- Tive dificuldade em achar um estágio e quando achei a pandemia fez com que o estágio parasse.
- A falta de ajuda para conclusão do aluno com relação a relatórios notas e complicações burocráticas
- Tinha 3 alunos que conversava demais na aula, nos dias de quarta era quase impossível assistir a aula com ele falando de futebol. Se for possível voltar ao curso, gostaria de continuar.
- Eu concluí o curso todo, faltando somente a carga horária do estágio obrigatório, que nem existe mais, mas não liberam meu diploma. Inclusive já pedi para me darem pelo menos o diploma do ensino médio (desistindo do diploma do curso técnico) para que eu continuasse meus estudos e pudesse iniciar minha faculdade, que inclusive perdi 3 oportunidades de cursar, pois, faltava a documentação de conclusão do ensino médio, mas falaram que não pode ser liberado.
- A desistência mesmo só se deu porque eu não consegui passar em resistência dos materiais I e II.
- O curso só faltou apenas o estágio.
- Sim! A razão pela qual pedir trancamento de matrícula devido a falta de disponibilidade para o estágio por conta do meu trabalho durante os dias da semana. Com disponibilidade apenas finais de semana.
- Falta de oportunidade para fazer o estágio obrigatório
- POR NÃO OFERECER O CURSO NOTURNO, FICA INVIÁVEL TRABALHAR E ESTUDAR.
- Eu estou dependendo da conclusão do estágio, que estou realizando desde 2021 na modalidade remota. Não tenho acompanhamento, já entregamos uma atividade e nem avaliados fomos. Estou aguardando apenas a conclusão para ingressar em outro curso.
- Eu resolvi pela não conclusão do curso pelo fato de fazer o estágio 4, porém, quando achei que já estava concluído, finalizado, recebi uma mensagem por email do setor de estágio dizendo que ainda teria que fazer esse estágio novamente. Portanto, gostaria de pedir encarecidamente que vejam essa questão, se tem uma forma de concluir esse curso, pois fiquei vários anos estudando, me dedicando, por fim aconteceu essa situação que desanimei e não tive mais ânimo pra refazer esse estágio, por favor, revejam essa situação. Agradeço.
- Orientação do coordenador do curso em relação a conclusão e elaboração de relatório final.
- Muitos professores ainda estavam adaptando-se a modalidade de ensino EAD.
- Concluí o período de aula do curso, passei em todas as matérias, porém não consegui estágio.
- Com a pandemia o instituto deveria ter se adaptado à nova realidade. Desisti do curso pois era inviável terminar o estágio de 400h obrigatórias na pandemia.
- Uma das principais razões foi a falta de oportunidade de estágio mesmo tendo concluído todas as matérias da grade. Também senti dificuldade para encontrar orientação em tentativa de projeto de pesquisa no qual me fez "desanimar".
- Um dos principais motivos foi a migração do curso presencial para o EAD. Em virtude da pandemia, tive muitas dificuldades de ter um local apropriado para o estudo, além também de não ter computador ou notebook para fazer os trabalhos e assistir aulas de forma mais confortável. Eu particularmente aprendendo mais de forma presencial. E se fosse possível voltar para o curso de forma presencial eu ficaria muito grata. E espero ter um retorno positivo de vcs
- Curso de alimentos ser oferecido apenas no turno matutino dificultou que eu permanesse no curso, para quem precisa trabalhar e estudar fica inviável.
- FIZ A SOLICITAÇÃO DO TRANCAMENTO DO CURSO, POR TER ARRANJADO UM EMPREGO QUE ACABOU

ATRAPALHANDO OS HORÁRIOS QUE EU TINHA DISPONÍVEL PARA ACOMPANHAR O CURSO, E POR FALTA DE CONHECIMENTO ACABEI PERDENDO O PRAZO PARA A RENOVAÇÃO DO TRANCAMENTO DO CURSO.

- Infelizmente ainda não consegui o estágio, já concluí todas as disciplinas . Falta apenas ele.
- O curso de licenciatura em música do IF tem matriz curricular muito boa e professores competentes, mas acho que deve-se pensar em algumas melhoras como: criação de um Studio para que os alunos também aprendam a lidar com trabalhos de gravação; fornecimento de aulas de instrumentos além dos que já são fornecidos pela instituição; ver a possibilidade de as aulas de algumas disciplinas serem fornecidas de maneira remota (me refiro àquelas que requerem em sua maior parte atividades individuais e teóricas).
- Conciliar o trabalho com o estágio, dificultou o término do curso, mas pretendo terminar, meu sonho.
- Meu descontento afinal se deu, por conta da inicialização da pandemia e meu pouco manejo com a Internet no quesito conseguir acompanhar a turma com as aulas on line, mas se houver possibilidades de eu poder retomar o curso ou mesmo trocar, ficarei muito satisfeito.
- A didática dos professores eram péssimas.
- Pq não entraram em contato mais cedo.

FATORES EXTERNOS

- Pandemia.
- Curso excelente, até hoje elogio e índico a quem eu vejo mas fatores externos como financeiro e dificuldades com transportes me fizeram desistir.
- O que me fez desistir do curso foi a pandemia, pois me contaminei com o corona vírus e a velocidade da minha internet não dava para acompanhar as aulas.
- Sobre o transporte depôs da pandemia tinha que ir dois horários de manhã e a tarde e pra me não tinha como conciliar
- Devido a pandemia e perca de celular não foi possível eu conseguir ficar fazendo a grande demanda de atividades e trabalhos e nesse meio tempo eu fui procurar trabalhar então trabalhei para ajeitar meu celular mas aí desmantelou novamente e passei uma grande temporada sem celular aí foi um grande empecilho para poder acompanhar tudo.
- Sim, não me adaptei a forma de aula EAD por conta da pandemia foi o Mesmo ano que ingressei no curso.
- O campus é muito distante para os que não residem no João de Deus, no meu caso esse foi o fator principal.
- Na verdade eu não gostaria de ter saído do curso. Saí por conta da pandemia, mas queria voltar.
- Pelo começo da pandemia.
- Eu não conseguir o auxílio transporte ai ficou impossível pagar as passagens, do bairro onde morava em Petrolina e as passagens das vans pro IF, mesmo com a carteira de estudante ficou caro, e eu estava desempregada e grávida voltei p fazenda.
- Sim, a minha saída do curso técnico em Agricultura, foi por conta que não tava valendo a pena aprender online, pós queria presencial, mais como pandemia em 2020/2021 não teve como, portando não queria passa assim dessa forma sem saber nada dos assuntos. É curso que vou atuar na área de agricultura.
- A razão foi não se adaptar as aulas on-line no período da pandemia de covid.
- A maior dificuldade para quem mora fora é ir ao Campus, não há transporte. Tem a possibilidade de se mudar para a cidade polo, porém para se manter é difícil.
- Boa tarde, me chamo Marcos Leite Da Silva eu saí da instituição IF-Sertão em 2020 e quero saber se posso retornar agora em 2022, no momento que deixei o curso foi no inicio da pandemia onde começaram as aulas on line e um membro da minha familia adquiriu a covid-19, o mesmo faleceu... não voltei mais ao IF mas com o ensino remoto não consegui retornar por muitos outros motivos...peço que analisem e

retornem com uma resposta por favor agradeço desde já. Retorne com os procedimentos necessários para resolver minha situação.

- O motivo era que tinha que pegar dois ônibus para chegar em casa e isso foi o que mais me influenciou a sair do curso.

- Ao chegar em Petrolina e deparar com as condições para chegar até ao instituto, estrada cheia de buracos, muito perigosa, e as formas de transporte, aliado a outros motivos pessoais, resolvi não continuar no curso, já que seria minha segunda graduação e há cursos de enologia prto da minha cidade natal.

OUTROS

- Não abandonei o curso, como só passei 1 mês presencial e já veio a pandemia, ficamos um bom tempo sem aula e quando voltou foi online então conclui todas as matérias obrigatórias e ficou só faltando o estágio, pois não queria entregar apenas um relatório pelo menos estágio eu queria fazer presencial para entender um pouco na prática já que a pandemia prejudicou qualquer coisa que envolvesse a prática.

- Quando tudo reabriu já tinha terminado meu prazo para a conclusão do curso. Não desisti do curso e até já solicitei a volta para finalizar, mas ninguém me ligou ainda pra dar resposta. Eu quero concluir meu curso, é uma área que eu gosto.

- Fiz todo um trabalho de conclusão de curso relatando minha experiência na residência pedagógica e depois de pronto minha orientadora informou que teria que submeter ao conselho de ética, sendo que não envolvia pessoas somente eu. Eu não evadi, estou concluindo outro TCC para apresentar no próximo semestre.

Ao final, após agradecimentos, solicitamos que deixassem algum comentário ou sugestão à instituição no item 29, com relação a evasão escolar e a necessidade de aprimorarmos os nossos trabalhos. O resultado foi muito positivo para esse relatório e conseqüentemente para o IFSertãoPE.

Foram obtidas 112 respostas conforme seguem:

- Não deixem de da outras oportunidades a quem não teve escolha para deixar o curso.

- Como sugestão abir turmas em todos os horários e melhora as atividades práticas dos cursos

- O tema é um tanto complexo para opinar ou sugerir algo por um formulário, mas com certeza existe diversos fatores que tem acentuado cada vez mais a evasão dos alunos dessa instituição. Transporte, falta de aulas práticas, falta de organização dos professores para postar notas e faltas no suap, pouca visão empresarial e experiência na realidade do vale do são Francisco no tocante a agricultura. É notório que estamos perdendo espaço para outras instituições de ensino, até mesmo as privadas.

- Buscar o aluno ligando e avaliando cada situação individualmente.

- A gestão, deveria ter um olhar mais atencioso com os estudantes, há bastante falta de conversação do instituto para/com o estudante.

- Claro que acontece por vários fatores e um deles, sem dúvidas, é a falta de tempo disponível pois temos que trabalhar pra manter o sustento da família e muitas das vezes não temos ânimos para estudar por que o cansaço fala mais alto do que a força de vontade de querer aprender, o que é muito errado pensar assim.

- Existe o auxílio para pessoas com baixa renda, mas existe casos como o meu que tenho emprego salário fixo mas muitos gastos familiares e se tornou inviável continuar apesar de eu apenas ter elogios a instituição e a um curso ao qual eu fazia.

- Podemos conversar melhor em uma reunião pelo Meet. Hoje, tenho um bom conhecimento sobre a área de meu curso, visando que estou trabalhando em uma aceleradora de startups de tecnologia... meu E-mail: devpedropereira@gmail.com.

- Acredito que por não ter o mesmo curso em horários diferentes, facilita a evasão (no meu caso) e as vezes profissionais da instituição que não ajudam o aluno com as suas particularidades.
- Equipe está de parabéns.
- O campus é ótimo acolhedor e com amplo espaço porém muitas dificuldades para ingressar nos cursos.
- Tem uns professores que são autoritários d+; gostaria que fossem mais parceiro do aluno.
- Poderia colocar aulas online pra quem não conseguiu terminar o curso. Poderia ser aulas de semestre passado onde já estava gravado desde a pandemia.
- Aumentar o número de vagas para estágios e se puder ser remunerado melhor, para que todos tenham acesso e concluam seus cursos.
- Acho que a maioria do pessoal que desistiu foi mais por essa pandemia e a ária financeira que não estava e nem está boa.
- A instituição deveria se aprofundar nas causas de evasão, pois em muitos casos o estudante não tem outra escolha à não ser abandonar o curso.
- Nada.
- Ver mais o lado dos alunos, o que precisam, ir atrás do antigos , bom passo!
- Comunicação com o aluno em todas as fases do curso.
- Chance oportunidade de fazer nvamente.
- Os professores precisam está mais próximo do alunos, perceber algumas dificuldades e lacunas que o ensino médio não preencheu.
- Para os porfessores da disciplinas citadas tivesse mais compromisso para com aluno e ensinasse melhor o conteúdo.
- Chance oportunidade de fazer nvamente
- Acho que alguns cursos do IF deveriam ser online.
- a instituição é excelente, mas ficaria muito melhor se houvesse mudança em relação horário do curso de Tecnologia em Alimentos. Da tarde para noite...
- EU ACHO QUE POR CONTA DA PANDEMIA E TÁ SENDO MAIS DIFÍCIL ARRANJAR EMPREGO DEVERIA SER MANTIDO O AUXÍLIO ATÉ PORQUE O MEU NÃO FOI APROVADO E ACREDITO QUE FOI POR CONTA DESSE DA ESCOLA QUE ESTAVA CONSTANDO LÁ.
- OFERTAR OS CURSOS TAMBÉM À NOITE. E NÃO DEIXAR A DECISÃO EXCLUSIVA PARA O PROFESSOR DECIDIR OU NÃO QUERER ENSINAR A NOITE.
- disponibilizar oportunidade para que os que cometeram evasão escolar consigam voltar, pois nem sempre os que chegaram a esse ponto chegaram por escolha própria.
- Quero voltar ano que vem para o curso.
- Interessante.
- Sempre melhorar as políticas públicas sociais.
- Se facilitar a inscrição pro auxílio já ajuda muito. Tive bastante dificuldade em ir pras aulas quando o transporte escolar faltava. Seria interessante também disponibilizar notebook ou tablets para alunos. Não ter um computador é um desafio enorme pra um estudante de Edificações. Só eu sei como eu consegui finalizar o 4 período.
- Me surpreendeu esse tema e a preocupação do corpo docente da instituição se importar em saber o pq da evasão aos cursos por parte de seus estudantes. Parabéns a todos!!!
- Conseguir pegar o diploma após 80% do curso concluído.

- Seria bom se a cada módulo recebesse um certificado. Por exemplo: depois de um ano receber um certificado de eletricista residencial, após um anos e 6 meses receber um certificado de eletricista predial.
- Facilitar a inclusão dos jovens ao mercado de trabalho, como: parceria com empresas, para que tivesse mais vagas de estágios/trabalhos ao longo do curso e quando terminasse também.
- Não, vocês são ótimos.
- Só acharia interessante poder optar em fazer o curso a Noite.
- Não obrigado.
- O fator crucial é ver os colegas de classe desistindo um a um!
- A minha sugestão é, a melhoria no processo EAD para disponibilizar aos alunos que tiveram que sair do curso por conta da distância e por causa da pandemia, para que possam terminar o curso.
- Sugestão! Ter mais interesse da parte de coordenação encaminhar os estudantes com mais atenção para os estágios pelo menos um apoio em questão de procuras, porque pra o estudante é bem mais complicado.
- Nada a acrescentar.
- Acredito que os professores cuida mas dos alunos que infinitamente não consegui acompanhar tudo, por conta do cansaço do trabalho.
- OFERECER CURSOS NOTURNOS.
- No momento não.
- Assim como eu muito egressos concluem o curso de eletrotécnica e não conseguem seu diploma por não conseguir uma oportunidade de estágio, acredito que a instituição deve achar meios para resolver esse problema muito recorrente.
- O IF precisa ser mais flexível em relação ao estágio, carga horária muito extensa para pessoas que trabalham e muitas vezes não tem condições de sair do emprego para estagiar, pois o que o mercado oferece não dá para o aluno se sustentar. Ele precisa optar. A própria Instituição não oferece condições para que o aluno realize estágio. Graças a essa opção remota eu estou conseguindo realizar o estágio, porém muito insatisfeita com o andamento. Gostaria que revesse.
- Se poderem rever minha situação, como colocado na questão anterior, eu ficaria muito agradecido.
- A instituição deveria tenta trazer esses alunos que se interessar para terminar o curso.
- A instituição, é muito boa...
- Agora esta complicado o transporte para a instituição.
- Gostaria muito de terminar o curso de técnico de informática, assim como outros companheiros que ali fazia o mesmo curso. Gosto da retomada do curso, Técnico de informática.
- Sem dúvida o IFSertão é uma das melhores instituições já existente! Não foi por conta de localização, de professores, a metodologia de ensino ou no atendimento específico pelo qual eu sair, até porque nesse lugar só têm os melhores.
- Ter os cursos à noite, pois ai sim daria para trabalhar durante o dia e estudar durante a noite, sem precursor ter que escolher.
- Foi tanto em enologia como nesse outro.
- Esses hipócritas da classe alta apoiados pela classe média, vão definitivamente destruir a Educação Pública Brasileira, precisamos fazer de tudo pra impedir isso.
- acho que ajudaria de tivesse cursos em todos os horários, eu estudava computação durante o dia, quando arrumei um emprego não tinha o curso a noite.
- Ir atrás dos evadidos faz com que percebamos que podemos voltar e não desistir tão fácil, independente das circunstâncias, uma grande estratégia que merece ser aplaudida!

- Oferecer os cursos em mais de um turno, facilita também para quem precisa pagar matéria.
 - Muitos deixam de ir por causa de dificuldade como trabalho ou transporte.
 - ter mais incentivos , e orientações para o estágio.
 - Devido a localidade do campus e o custo das passagens.
 - Procurar saber os motivos dos alunos desistirem!
 - Realizar uma busca ativa entre os alunos afastados.
 - Agradeço a atenção e o cuidado em realizar este levantamento, considero importante identificar os motivos que levam um estudante a abandonar seus estudos.
 - GOSTARIA DE REFORÇAR O QUANTO É IMPORTANTE A INSTITUIÇÃO FAZER O CONTATO COM O ALUNO COM A INTENÇÃO NÃO SÓ DE IDENTIFICAR AS CAUSAS DA EVASÃO, MAS TAMBÉM COM A INTENÇÃO DE RESGATAR ALUNOS QUE MUITAS VEZES PODEM SE ENCONTRAR NA MESMA SITUAÇÃO QUE A MINHA POR FALTA DE CONHECIMENTO.
 - Tempo pra identificar e entrar em contato com o aluno.
 - Foi de cunho profissional apenas.
 - Só dá parabéns a vocês por se importarem com nós alunos.
 - Acredito que valorizar mais o estudante, desenvolvendo uma certa empatia sobre as dificuldades dos mesmos, garantindo também, o acesso a recursos de assistência estudantil é de vital importância para a permanência.
 - Sai por motivos financeiros. Não por opção própria!
 - Seria muito bom se tivesse alojamento para os estudantes de ensino superior, principalmente para os que moram longe da faculdade.
 - Seria muito bom se tivesse alojamento para os estudantes de ensino superior, principalmente para os que moram longe da faculdade.
 - Que chamem De volta para reiniciar o curso, todos os alunos que evadiram na época da pandemia
 - Não tenho nada que agregar, porque o IF sertão tem ótimas condições para os alunos, a minha principal questão para ter evadido do curso foi problemas pessoais na época.
 - Para que a reitoria reveja oque estão fazendo com o pessoal do interior, praticamente a mercê.
 - Muitos dos alunos deixam de ir por conta do transporte.
 - Gostaria de elogiar está pesquisa, pois demonstra que a direção do curso está interessada em atender boa parte das demandas vindas dos alunos.
 - Ônibus coletivo de graça para todos os alunos, em diversas ária de Petrolina e rural, acertamentos. Vila . somente ter pontos de referência pra pegar os ônibus.
 - Muito boa a iniciativa de buscar respostas do aluno que por algum motivo evadiu -se, e grande é a satisfação de poder ser ouvido... Obrigado
 - Gostaria que pudesse trancar o curso durante o ano inteiro e não a cada módulo.
 - gostaria de saber se posso ficar no momento online ficando presencial apenas na aula pratica?
 - Apoio ao aluno, na didática nas matérias.
 - O transporte público é bem deficiente na cidade e dificulta ainda mais o acesso ao campi. Sobretudo pra quem trabalha no turno da tarde.
- Após dizermos que a sua participação é muito importante, agradecemos pelo apoio e contribuição para que o IF Sertão PE possa identificar as principais causas da Evasão e fazer com que o índice de Evasão diminua e a cada dia possa trazer mais oportunidades para os estudantes. Colocamos só para concluir a pergunta: você gostaria de voltar para o IF Sertão PE?

Obtivemos 169 respostas, dessas 12 foram somente Sim, enquanto as demais são as que seguem:

- Depende de muitos fatores, mas o fato de ser servidor lotado no departamento de campo compromete meu planejamento.
- Com certeza.
- Sim, desde do dia que sair todo dia penso em voltar, trabalho na área e hoje sou um profissional respeitado, requisitados e sobre tudo elogiado no trabalho, e agradeço a instituição IF sertão Campus salgueiro e a cada profissional que lá trabalhou nos anos em que estive lá.
- Sim, gostaria muito!
- Gostaria
- Sim pretendo voltar a grande instituição do IFsertão
- Sim, como gostaria. Será maravilhoso voltar para esse âmbito escolar, e cursar uma área que super mim identifico.
- Sim, não no atual momento, mas sim eu desejo
- Em um futuro breve quem sabe voltarei
- Sim gostaria muito de fazer parte mas uma vez.
- Sim. Mas no momento estou morando em Petrolina Pernambuco, se tivesse como ser transferido do campos Salgueiro para o campos Petrolina dava muito certo eu voltar aos estudos.
- Sim, gostaria.
- Sim. Muito quero terminar meus estudos
- Meu maior desejo é voltar a estudar, pra terminar meus estudos e dar o melhor para minha filha e arrumar um emprego.
- Gostaria muito de concluir o meu curso, porém não tenho como me manter durante o curso , pois são muitas despesas para se manter em outra Cidade.
- CLARO QUE SIM!
- Sim. Muito, acho minha mente lenta para aprender, mais gostei do curso!
- Tenho um imenso carinho pelo IF, uma instituição que me proporcionou momentos incríveis. Uma pena que tive que sair por questões que não conseguir conciliar trabalho e estudo, tenho um imensa vontade de volta para a instituição.
- Gostaria de concluir meu percurso.
- Sim, eu pretendia voltar pra terminar o curso no futuro, mas se continuasse de onde eu estava, não sei se tenho cabeça pra recomeçar tudo não.
- Sim, em algum momento. Hoje estou em uma graduação pela univasf e uma pós pelo IFES, todos a distância.
- Não mais pois já estou em outro curso
- Talvez, para fazer especialização
- Muita atividade e pouca explicação nnas disciplinas citadas.
- Sim, pois apesar de tudo eu gostava do meu curso e da instituição.
- sim, quando as condições forem favoráveis irei em busca de retorno para a instituição e conclusão do meu curso.
- Sim. Mas agora eu teria que transferir do Campus Salgueiro para o Campus Petrolina porque estou morando aqui agora.
- CLARO QUE SIM.
- Sim, gostaria

- GOSTARIA MUITO

- Gostaria no futuro.

- Gostaria sim, estou tentando uma creche para meu filho para poder dar continuidade no curso no if sertao.

- no momento ja estou em outro curso

- Agora não!

- No momento não, pois encontro-me realizando o mesmo curso, em local mais próximo a minha residência, no IFPE

- Sim! Sem dúvidas! Tem como ainda ??

- Sim! Me reintegrem ao meu curso, por favor. Eu preciso finalizar

- Sim eu gostaria muito de ter uma nova oportunidade de concluir os meus estudos e ter uma qualificação.

- Gostaria de voltar sim pois trabalho como técnico há 2 anos em uma empresa com nome na cidade porem sem diploma tendo sido reprovado em apenas 3 disciplinas sem a menor ajuda para conclusão, sendo q de 3 dessas duas estavam para ser removidas do curso após a atualização da grade.

- Por enquanto não, pois não sei se irei morar em Petrolina em 2023.

- Sim, gostaria muito

- Gostaria sim, e preciso.

- Sim,porém pro curso que seja totalmente presencial

- Eu gostaria de receber meu certificado do ensino médio, somente isso.

- Sim, gostaria de mais uma oportunidade

- Sim, quem sabe um dia, se tiver outros cursos que não sejam exatas

- Adoraria voltar, ainda pretendo inclusive, mas ainda preciso pagar as contas

- Gostaria sim. Mas em outro curso.

- Sim com certeza

- Sim! Desejo voltar e concluir!

- Sim, eu iria ficar muito feliz, só que a distância não permite, e a falta do curso em EAD.

- Tenho vontade de terminar esse curso

- Sim, com certeza gostaria

- SIM, GOSTARIA MUITO, MAS FIQUEI IMPOSSIBILITADO DE VOLTAR PARA PETROLINA

- Talvez sim.

- O IF foibmuito importante para minha formação como pessoa, como já disse conclui todas as disciplinas do meu curso, apenas não consegui estagiar, mas sim, o IF é uma ótima instituição e indico a todos que querem estudar e não tem condições de pagar uma instituição particular.

- Gostaria de terminar o curso.

- Com toda certeza

- Gostaria muito de voltar, pois, vai contar muito em minha vida, ter um currículo de técnico de informática. Agradeço muito, pois tenho outros amigos que fazia o curso junto comigo, e também querem voltar. Meu contato 87991160057

- com certeza quem sabe um dia, gostaria de voltar

- Sim, mas gostaria de voltar cursando outra área

- Sim, sem dúvida! Só que em outro curso porque eu não me indentifiquei com os que cursava. Viticultura e enologia acho interessante!

- Não
- No momento, não
- O IF é maravilhoso, tive muitas oportunidades aí, eu voltaria sem duvidas
- Seria um sonho!
- Com toda certeza
- Eu tranquei o meu curso e pretendo voltar logo.
- Eu já voltei, em curso diferente, fiz processo seletivo estou trabalhando uma creche, isso me dá instabilidade horário.
- Sim, se for em outro curso.
- Sim, muito. Mas, acredito que em outro curso
- No momento eu gostaria que pudesse ter a comunicação com o IF Sertão PE para ajustar horários e poder voltar a estudar!
- Após um emprego, talvez.
- Gostaria apenas do meu certificado
- Sim, gostaria de voltar.
- Com toda a certeza. E um curso que tenho muito desejo em concluir
- Sim, tenho interesse em alguns cursos que podem ser de proveito para meu aprendizado.
- Gostaria, porém não há possibilidade, uma vez que resido em Minas Gerais.
- Não, tive uma ótima experiência no tempo que passei no campus, no entanto não voltaria a estudar pois meus interesses pessoais e profissionais mudaram.
- Eu gostaria sim de voltar e terminar meu curso ☺
- Sim, gostaria muito de voltar. Agora estou estável no meu trabalho. E preciso concluir a faculdade para conseguir algo melhor na minha área.
- Sim, vou fazer de tudo para voltar!
- Sim, com toda certeza.
- Sim, estou muito ansiosa para voltar.
- Sim! Este não é um adeus, é um até breve!
- Sim, quero voltar e concluir o curso Subsequente em eletrotécnica
- Se pudesse sim, mas estou morando em outra cidade
- Sim, espero usar meu período de curso em uma pós graduação
- O apoio a estudantes que vão de longe é fundamental, a adaptação é difícil e tudo é muito novo, a maioria dos estudantes que entram no IF no ensino integrado têm 14/15 anos, uma fase muito difícil pra saber o que realmente se quer da vida
- O tempo que passei na instituição foram incríveis, profissionais atenciosos e empenhados, Minha evasão não teve relação com a conduta dos professores ou profissionais, nem mesmo da própria instituição, foi apenas por necessidade de mudança de Cidade/estado.
- Eu queria dizer que o INSTITUTO FEDERAL, foi uma Instituição Ótima, eu gostei muito.
- Acredito que a metodologia de ensino esteja ultrapassada pois se ensina um conteúdo que muitas vezes não será utilizado numa carreira de professor de ensino médio já que a proposta do curso é formar profissionais para lecionar no ensino médio.

Conclusões

Considerando os resultados obtidos com o retorno das informações dos alunos evadidos do IFSertãoPE, percebemos que os fatores impactantes para esse fato depende substancialmente de fatores pessoais e externos a instituição, ou seja, da situação econômica do país, emprego, trabalho, renda, mas também de questões internas como estágio, didática, assistência estudantil, dentre outros.

Nessa perspectiva, a instituição tem realizado, eventos e momentos de discussão como o encontro de educadores, para tratar de questões internas para aprimorar a formação de nossos estudantes quanto ao melhor atendimento em todos os aspectos, seja através da capacitação dos docentes e técnicos administrativos, seja de condições físicas e estruturais, mas principalmente quanto a assistência estudantil, pois os auxílios-transporte, alimentação, moradia, tecnológico, creche são de fato fundamentais para que os estudantes possam resolver questões pessoais e externas e assim possam seguir com o estudo e sua formação profissional.

O IFSertãoPE segue com o foco de amenizar esse risco/ameaça ao seu propósito enquanto instituição educacional que traz consigo a responsabilidade de promover a interiorização da ciência e da tecnologia através do ensino, pesquisa e extensão para os jovens e adultos do sertão pernambucano.